DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 6 de novembro de 1935 | NUMERO 247

O MOMENTO NACIONAL

:::)o(:::

ESTUDANDO O CASO POLITICO DO MARANHÃO

RIO, 5 — O sr. Vicente Ráu, ministro da Justiça passou grande parte da tarde de hontem, no Monroe, no gabinete do sr. Medeiros Netto, em conferencia com varios senadores, inclusive o sr. Pacheco de Oliveira, relator do caso maranhense.

Foi chamado alli o sr. Armando Prado, procurador eleitoral, encerrando-se todos no gabinete que se conservou fechado até a noitinha, entregando-se ao estudo de uma solução para o intrincado caso da quelle Estado. (A. B.).

—

O SR. KELLY VAE FALAR SOBRE A CARTA DO EX-LEADER RAUL FERNANDES

RIO, 5 — O sr. Padro Kelly occupará hoje a tribuna da Camara afim de responder a carta que o sr. Raul Fernandes enviou ao sr. Antonio Carlos a proposito da politica fluminense. (A. B.).

—

A INOPPORTUNIDADE DO GOVERNO DE GABINETE

RIO, 5 — O correspondente especial do **Correio da Manhã** em Porto Alegre informa que o sr. Getulio Vargas telegraphou ao sr. Raul Pila dizendo que depois de consultar os leaderes politicos amigos do govêrno chegou a conclusão de ser impossivel estabelecer agora o govêrno de gabinete preconizado por aquelle procer gaúcho. (A. B.).

—

SERÁ PROROGADA AS SESSÕES DA ASSEMBLEA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 5 — O govêrno pretende influir nos meios da Camara Estadual afim de conseguir a que os trabalhos da mesma sejam prolongados até o dia 15 de março, sendo dadas como razões para isso não haver sido votado o orçamento nem cuidada da organização dos municipios. (A. B.).

—

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 5 — Volta a se agravar o caso fluminense. O **Jornal do Brasil** diz que o sr. João Carlos Machado recebeu instrucções do sr. Flôres da Cunha para renovar, em qualquer momento, a solidariedade com o general Christovam Barcellos.

O sr. Levy Carneiro declarou-se grato áquelles que se lembraram da sua candidatura, mas confessa não poder acceital-a.

Hoje deverá realizar-se o primeiro comicio da série que a União Popular Autonomista Fluminense vae promover em todo Estado do Rio contra a intervenção de elementos estranhos na vida politica fluminense.

Amanhã ás 9 horas o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral julgará em ultima estancia o recurso interposto da eleição do almirante Protogenes Guimarães.

Hoje também dará entrada naquella côrte o pedido de cassação do mandato do deputado Luis Guarino, sob a allegação de ser o mesmo cidadão italiano. (A. B.).

—

DERAM-SE GRAVES OCCORRENCIAS POR OCCASIÃO DE UM CONGRESSO INTEGRALISTA

RIO, 5 — São desconhecidos os detalhes do congresso Integralista de Cachoeira de Itapemerim, sabendo-se porém que a referida reunião não se realizou, embora affirmem em contrario as noticias.

Os integralistas fôram recebidos alli á bala morrendo quatro e ficando feridos outros, segundo a versão corrente nesta capital.

O sr. Gustavo Barroso voltou no mesmo dia á noite dizendo-se ferido como também o sr. Newton Prado que foi seu companheiro de regresso, além de outros integralistas idos daqui. (A. B.).

—

A PROPOSITO DE UM ANNIVERSARIO

RIO, 5 — Os jornaes lembram a passagem hoje do anniversario da revolta do couraçado **S. Paulo** chefiada pelo commandante Herculino Cascardo, recordando que esse militar é ainda o mesmo chefe prompto a tomar a frente de qualquer movimento do mesmo genero. (A. B.).

—

RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO SR. SALGADO FILHO

RIO, 5 — Deu entrada hoje no Superior Tribunal Eleitoral o recurso interposto pelo sr. Pinto Lima, da eleição do ex-ministro Salgado Filho, actualmente occupando uma cadeira de deputado classista pelo grupo das profissões liberaes. (A. B.).

—

A REUNIÃO DE HONTEM DA CAMARA FEDERAL

RIO, 5 — Presidiu a sessão da Camara o sr. Antonio Carlos, notando-se a presença de 85 deputados.

Depois de haver falado o sr. Domingos Velasco, fazendo rectificações á acta, foi a mesma approvada sem mais contestação. O expediente lido constou de papeis de pouca importancia, tendo usado, a seguir, da palavra, o sr. Prado Kely, que pronunciou um discurso politico sobre a situação do Estado do Rio, censurando logo de inicio a intervenção indebita do ministro Vicente Ráo para a solução da questão politica em torno da eleição do governador fluminense.

O orador referiu-se ao discurso do sr. João Neves sobre o caso, respondendo desde logo á argumentação expendida da tribuna da Camara pelo sr. João Guimarães.

O sr. Prado Kely desenvolve varias considerações generalizadas a proposito do assumpto, entrando a commentar a carta pelo sr. Raul Fernandes ao sr. Antonio Carlos.

Critica o orador a attitude do leader da maioria, tecendo commentarios e juntando esclarecimentos sobre diversos pontos daquella famosa missiva. (A. B.).

O caso da producção de rapaduras

Ha pouco, causou forte agitação entre os senhores de engenho, a restricção imposta pelo Instituto do Assucar e do Alcool á producção da rapadura e cobrança de taxas sem nenhuma vantagem para os contribuintes.

Até na Assembléa Legislativa Estadual o caso repercutiu fundamente, chegando a ser votada por unanimidade uma moção de solidariedade á acção de resistencia dos fabricantes daquelle producto.

Como delegado dos rapadureiros, seguiu ao Rio de Janeiro, a fim de representar os interesses dos agricultores parahybanos o nosso amigo dr. José Ignacio de Miranda Pereira, proprietario no municipio de Areia.

Chegado á capital da Republica, o dr. José Ignacio se poz, immediatamente, em contacto com o senador Vellôso Borges e o deputado Pereira Lira, *leader* da bancada do Partido Progressista e 1.° secretario da Camara, os quaes o apresentaram á directoria do Instituto do Assucar e do Alcool como interprete dos interesses dos senhores de engenho da Parahyba.

De volta do Rio, esteve, hontem, em nossa redacção o dr. José Ignacio, que nos expôs os fructos obtidos de sua viagem.

Resultou dessa missão, em primeiro logar, o augmento da producção de rapaduras condicionado a um estudo posterior para revisão dos limites impostos pelo Instituto. Em seguida, ficou estabelecida a creação de uma ou duas distillarias de alcool anhydro na zona brejeira, cuja localização dependerá da conveniencia economica dos interessados.

Finalmente, conseguiu-se a suspensão da cobrança das taxas dos annos anteriores.

A solução, nas condições acima, é de toda a vantagem para os productores do Estado, porquanto amplia as possibilidades de cultura da canna, resolvendo a valorização da rapadura através do fabrico, que será sempre crescente, do alcool motor de largo consumo no Brasil.

DELEGACIA FISCAL

Convida-se a comparecer, com urgencia, á Secretaria desta Repartição, d. Izabel de Almeida e Albuquerque, afim de satisfazer uma exigencia constante do processo de pensão de montepio, devolvido a esta Delegacia Fiscal com a ordem n. 95, de 6 de outubro findo, da Directoria do Expediente e do Pessoal.

De viagem para a Parahyba o senador Vellôso Borges

RIO, 5 — Com destino ao seu Estado embarcou o senador Vellôso Borges, representante da Parahyba na camara alta do parlamento da Republica.

O embarque do illustre procer foi concorridissimo, vendo-se presente além da bancada, membros da colonia parahybana e elementos destacados da sociedade e da politica brasileiras. (*A. B.*).

ELEIÇÕES MUNICIPAES

O sr. Governador recebeu, hontem, o seguinte despacho, procedente de Conceição:

Conceição, 4 — Realizou-se eleição melhor paz. Qualquer seja resultado eleição estaremos solidarios govêrno vossencia. Respeitosas saudações — João Fausto Figueirêdo, Epitacio Ramalho Antonio Arruda, Leonel Pinto Ramalho, João Pessôa de Arruda, Joaquim Lopes, Joaquim Ignacio, Roque Bezerra.

O MOVIMENTO GREVISTA DA CIDADE

O QUE OCCORREU HONTEM

Pela manhã de hontem verificou-se permanecerem em greve os elementos operarios que se haviam levantado na vespera, trabalhadores em construcções civis, em fabrica de cigarro, em oleo e saboaria e empregados da emprêsa telephonica.

A policia teve communicação de que alguns grupos exaltados estavam empregando ameaças e violencias para generalizar a parêde, pondo-se então em campo a fim de evitar disturbios.

OS COMMERCIANTES NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

A's 10 horas, o sr. Governador foi procurado por uma grande representação do commercio, tendo á frente o presidente da Associação e chefes das principaes firmas da praça. Expondo a situação, falaram os srs. Waldemar Leite e João de Vasconcellos que solicitaram medidas decisivas do govêrno no sentido das garantias necessarias á classe. O sr. Governador respondeu vivamente, declarando que essas garantias se impunham á autoridade; que acatava o direito dos operarios de reclamar e discutir seus interesses, condemnando, porém, as pretenções que tivessem um caracter inopportuno e exagerado; estranhou que elementos já beneficiados pelo reconhecimento dos patrões entrassem concorrendo para a perturbação do rythmo do trabalho, e quanto á questão da ordem s. exc. affirmou que o govêrno, por seus agentes competentes, empregaria os meios, mesmo os mais energicos, para mantel-a em toda a linha.

Os commerciantes acolheram com forte manifestação de confiança as palavras do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo.

Foram os seguintes os representantes da classe que se dirigiram reunidos ao sr. Governador:

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Virginio Vellôso Borges, Basileu Gomes, Giovanni Petrucci, Antonio da Silva Mello, Miguel Reis, Cia. N. N. Costeira, J. Eduardo de Hollanda, E. Hollanda, Alencar da Cunha Rêgo, Cunha Rêgo Irmãos, L. Barbosa & Cia. Ltda., Antonio Elihimas & Cia. Ltda., Ovidio Tavares, Tito Silva & Cia., Fernandes & Cia., Williams & Cia., J. Fernandes & Irmãos, Francisco Bezerra da Silva, João Vicente de Abreu, José Minervino de Araújo, José Ramos de Vasconcellos, George Cunha, Chaves & Cunha, João Pereira de Lima, Antonio Soares de Oliveira, Alfrêdo Chaves, M. S. Londres & Cia., Antonio C. Ximenes por Alvaro Jorge & Cia., Pedro Ramos Cavalcanti, W. Guedes Pereira Sobrinho, Avelino Cunha & Cia., Cunha & Di Lascio, Waldemar Leite, F. Mendonça & Cia. Ltda. Eduardo Cunha, dr. Romulo de Almeida, João A. Mello, J. Barros & Filho, Roque Falcone, Octacilio Coutinho, Joaquim Schuller, Nicolau da Costa, Claudino Pereira, Carlos Guimarães, Antonio Rabello Junior, José Teixeira Basto, Abilio Dantas, João Luiz Ribeiro de Moraes, Vital Meira de Menezes, Leonel Duarte, Oswaldo Lyra, Vicente Lombardi, João Honorato da Silva, Eugenio Vellôso & Cia., Lindolpho Soares Filho, Cunha & Cia., Acher Beker, João Amorim por Ferreira Amorim & Cia., João Vasconcellos, João Ribeiro Coutinho Netto, J. Minervino & Cia., Antonio Almeida por Sousa Campos & Cia., Alfrêdo da Silva, José M. de Sousa, S. C. Moura, Manuel Ferreira Leal, dr. Dorgival Mororó, J. Prazeres Coêlho, A. Dantas & Cia., Lisbôa & Cia. e outras assignaturas irreconheciveis.

UMA COMMISSÃO DE OPERARIOS PROCURA O GOVERNADOR

Mais tarde tambem uma commissão de operarios, tendo á testa o deputado classista Anacleto Victorino, foi recebida pelo Governador a quem participou moderadamente as razões do movimento. O Chefe do Estado acolheu os operarios, aos quaes expendeu em francas palavras sua reprovação a certos meios utilizados pelos trabalhadores em suas reivindicações; exhortou os presentes a encaminharem, dentro dos recursos que a lei offerecia, suas reclamações aos empregadores, procurando o equilibrio indispensavel entre o capital e o trabalho, isolando-se de elementos perturbadores da ordem que á autoridade cumpria combater.

A' noite constava que alguns accôrdos haviam sido iniciados, sabendo-se ao certo o dos empregados em fabricas de cigarros.

A BATATINHA PARAHYBANA

Como o governo Argemiro de Figueirêdo vem fomentando e racionalizando a cultura desse producto no Estado

EUDES BARROS
(Redactor da A UNIÃO e do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O dr. Pimentel Gomes, director da Producção, falando ao representante desta folha e do "Diario de Pernambuco"

O actual governo parahybano caracteriza-se por uma mentalidade eminentemente agraria.

A terra, sua cultura e producção — eis o problema fundamental do seu programma administrativo.

Na reforma da estructura burocratica do Estado, tratou logo de crear uma secretaria nova: a da Producção, com technicos especializados e, sobretudo, integrados em a nossa realidade economica.

RACIONALIZAÇÃO E INCREMENTO DA CULTURA DA BATATINHA

Deve-se ao actual governo a racionalização e o incremento da cultura da batatinha.

A batatinha parahybana... Esse producto era, até bem pouco, de reduzido consumo e restricta area de plantio.

Hoje está encontrando mercado franco em todo o norte do paiz. De Bahia a Manáos.

POR QUE BATATINHA PARAHYBANA?

Mas... por que batatinha parahybana? Será mesmo um producto genuinamente parahybano, de exclusiva origem parahybana? Não. O agronomo Edmundo Huet Bacellar, em artigo para o "Boletim da Directoria de Producção" (ns. 10, 11 e 12 — Tomo I) deste anno, disse que ella é "originaria da America do Sul, onde é ainda encontrada em estado silvestre". Não adiantou mais nada a este respeito.

O incremento, porém, que vem tendo, sob o actual governo, em Esperança e regiões adjacentes, a cultura da saborosa solanacea, dentro de methodos perfeitamente racionaes, com importação de sementes seleccionadas, adubação, *contrôle* de colheita e exportação, etc., augmentou-lhe o consumo e a venda em todo o norte. E como a sua maior producção nortista é parahybana, explica-se, dest'arte, a denominação que tem: *Batatinha parahybana*...

A BATATINHA ANTES DO ACTUAL GOVERNO

Antes da actual administração, a batatinha era um producto cultivado a esmo. Irracionalmente. Ou melhor,

(Concl na 3.ª pag.)

DESPORTOS

O INTER-ESTADUAL DE DOMINGO
"Santa Cruz", 3 — "Palmeiras", 1

Ha muito tempo a cidade de João Pessôa não assistia a uma pugna de "foot-ball" da importancia da de domingo passado, onde se defrontaram dois fortes e destemidos campeões de Recife e desta Capital.

De um lado, a Parahyba, representada pelo seu expoente maximo do *foot-ball*, "Palmeiras Sport Club" campeão varias vezes do Estado, do outro, o valoroso "Santa Cruz", o "onze" mais homogeneo da vizinha capital sulista.

A grande assistencia ia, assim, presenciar o desenrolar de uma lucta sensacional.

O primeiro a pisar o gramado foi o "Santa Cruz", sob as ovações dos presentes. O club pernambucano saudou a assistencia, a Parahyba, a L. D. P. e o "Palmeiras". Um minuto depois entraram os palmeirenses, debaixo de uma verdadeira consagração.

Ia começar a peléja. O juiz da lucta, o nosso confrade Anchises Gomes, chama os dois preliadores.

O *toss* foi favoravel ao "Palmeiras", que escolheu a barra melhor. Dahi começou o erro do campeão parahybano...

Inicio da lucta. Os visitantes atacam e immediatamente Ferreira é obrigado a investir. O jogo continúa no campo dos locaes, Fernando, Felix, Reis, Miguel e Léo desenvolvem um jogo á altura da fama que gozam de bons pebolistas.

Agora é a linha deanteira dos locaes que faz perigar a barra de Dadá, obrigando este a intervir algumas vezes.

Flavio, Pedrinho e Misael dão o que fazer a Zéorlando e seus companheiros. O jogo movimenta-se, de minuto em minuto, e a assistencia vibra de enthusiasmo.

O "Palmeiras" consegue o primeiro goal da tarde que o juiz annulla, acertadamente, por ter sido feito á mão.

A pugna prosegue animadissima. De lado a lado não há superioridade de forças. Todos trabalham para a victoria do seu quadro.

Em dado momento, porém, de uma entrada bem calculada, os visitantes conseguem o primeiro *goal* da tarde.

Bóla ao centro e, um minuto apenas, os palmeirenses, numa reacção formidavel, empatam a partida. A assistencia delira de enthusiasmo. O feito de Flavio é applaudido por todos.

Dahi até o fim do primeiro meio-tempo, o *score* não foi alterado.

No intervallo, a impressão geral dos presentes era que o alvi-negro venceria a partida.

Dez minutos de descanso e novamente os preliadores em campo.

Nesta phase da lucta notava-se, logo de principio, que o "Palmeiras" não estava desenvolvendo o jogo da phase inicial e, dahi, o dominio e a pressão que os deanteiros pernambucanos exerciam sobre os parahybanos.

A defesa do "Palmeiras", apesar de *encurralada*, sustentou muito tempo os ataques impetuosos dos santacruzenses.

A pelota passeia no campo dos visitantes e em bem calculada escapada descem os do "Santa Cruz" e conseguem desempatar a partida. Já eram decorridos 20 minutos de jogo.

Bóla ao centro. O "Palmeiras" tenta reagir. Flavio perde um *goal* a 5 jardas da barra dos recifenses. Desanimo geral. A peleja prosegue sem animação. Tiros errados. Jogo violento. E o juiz trabalha sem cessar.

Faltando dois minutos para terminar a partida o "Santa Cruz" consegue o seu terceiro ponto, o qual podia ter sido facilmente defendido pelo arqueiro Ferreira.

Bóla novamente ao centro. Jogo terminado, com o resultado de 3 contra 1 a favor dos pernambucanos.

Os 80 minutos de jogo fôram decorridos na maior cordialidade. Não houve um só incidente desagradavel. Cousa rara nos jogos de responsabilidade...

Os contendores, por este motivo, estão de parabens.

E' de notar ainda a absoluta imparcialidade do arbitro dessa partida interestadual, jornalista Anchises Gomes, que agiu a contento de todos, merecendo por isso, o acatamento em todas suas decisões da assistencia que se bandeava entre os preliadores. Registando a serenidade do julgamento do match fica ahi a melhor referencia ao "referee" e aos "foot-ballers" palmeirenses.

Alfandega de João Pessôa
(NOTA DA SECRETARIA)

O sr. Inspector da Alfandega baixou, hontem, a portaria do theor seguinte:

"N.º 402 — Com a maxima consternação e profundo pesar, dou conhecimento aos srs. funccionarios, despachantes aduaneiros e agentes fiscaes desta circumscripção, do fallecimento, no Rio de Janeiro, occorrido no dia 2 deste mês, do 2.º escripturario desta Alfandega, sr. José Garcia de Castro, em circumstancias as mais lamentaveis, de que resultou perdermos um collega zeloso, disciplinado, habil possuidor de raras qualidades moraes.

Transcreva-se no livro do "ponto" e faça-se a devida nota".

A INDUSTRIA DA SÊDA NO MUNICIPIO DE GUARABIRA
IMMINENTE A CONSTITUIÇÃO DE UMA COOPERATIVA ENTRE PRODUCTORES

Sob a orientação do engenheiro José Calzavara, ex-technico do Ministerio da Agricultura, esta-se organizando uma Cooperativa Serica entre fazendeiros e pequenos proprietarios do Municipio de Guarabira e vizinhanças, que se propõem o desenvolvimento e desfructamento da industria da sêda naquella prospera zona do brejo.

Conta essa iniciativa com a approvação do exmo. sr. Secretario da Producção, dr. Guedes Pereira, tendo encontrado geraes applausos de numerosos interessados.

O engenheiro José Calzavara, provavelmente assumirá a responsabilidade technica da referida Cooperativa, tendo posto á sua disposição como quota propria de associado os machinismos necessarios para o beneficiamento da sêda, como tambem apparelhos de laboratorio, ovos dos bichos aclimatados ao meio, etc., tendo ainda assignado contrato com adiantado fazendeiro, para o fornecimento, entre os associados, de até um milhão de mudas de amoreiras.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantal Parahybano — Realizou-se domingo ultimo, ás 15 horas, num dos salões do Lyceu Parahybano, mais uma sessão deste sodalicio que congrega grande parte dos alumnos de nossas escolas secundarias, normaes e technico-profissionaes.

Aberta a mesma pelo sr. José Domingues, presidente do C. E. P., e lida a acta da sessão anterior, foi esta approvada unanimemente.

No expediente constaram diversos projectos cuja discussão foi adiada para a ordem do dia. Em seguida, pelos respectivos presidentes, fôram apresentados os relatorios das commissões de Abatimento, Folha Estudantal e das Cadernetas.

O sr. João Thirço Cantalice fez uma consulta á mesa sobre as reuniões da assembléa durante o periodo de ferias, ficando egualmente reservada a sua discussão para a ordem do dia:

Fôram approvados depois de amplamente discutidos, os projectos apresentados visando a creação dos Departamentos de Publicidade, de Cultura Artistica e uma proposta para inclusão de diversas pessôas representativas de nossa sociedade, no quadro de socios cooperadores do C. E. P.

Logo após a approvação dos referidos projectos, o sr. presidente nomeou o sr. Ivandro Souto e sta. Neuza Carneiro para elaborar o regulamento do Departamento de Cultura Artistica e os jovens Cleantho Leite, Adhemar Nobrega e Antonio Brayner para, respectivamente, director e secretarios do Departamento de Publicidade.

Depois de bastante discutido, foi regeitado por maioria de votos, um projecto do sr. Diagoras Correia com relação á mudança das sessões do Centro para os sabbados.

Em seguida foi encerrada a sessão.

—

Centro Beneficente Parahybano — Realiza-se hoje, ás 19 horas, na respectiva séde, á rua do Roggers n.º 202, uma importante reunião de assembléa geral extraordinaria dessa aggremiação operaria.

Tratando-se da discussão de assumptos altamente interessantes, que se prendem ao desenvolvimento social, o presidente da corporação pede-nos encarecer a presença de todos os associados em pleno goso de seus direitos.

—

Grupo Gente Nova — A directoria dessa novel aggremiação está convidando a todos os seus socios para uma reunião hoje, ás 19 horas, na residencia do capitão Camillo Ribeiro, á rua Duque de Caxias, em que serão tratados assumptos de interesse da mesma sociedade.

—

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, á noite, no edificio do Lyceu Parahybano, uma sessão extraordinaria eleitoral, para a eleição da directoria effectiva que irá reger os destinos desta aggremiação durante o anno de 1936.

Por esse motivo, o presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

O algodão na Argentina

Assim como o Brasil, a Argentina está alargando extensa e intensamente a cultura do algodão, no seu territorio. Pelos dados estatisticos divulgados pelo Ministerio da Agricultura da visinha Republica amiga, nos dois ultimos annos agricolas as culturas algodoeiras argentinas occupavam as seguintes areas, conforme as provincias:

Em hectares

Provincias	1933—34	1934—35
Chaco	174.158	225.913
Corrientes	15.000	24.940
Sant. del Estero	4.500	18.726
Formosa	600	4.850
Jujuy	———	190
Tucuman	———	50
Total	194.238	274.674

De um anno para outro, augmentaram de mais 80.416 hectares, sejam 41,4%. Ao lado desse augmento procura-se tambem fazer a selecção das sementes e um estudo mais aperfeiçoado sobre a adaptação das diversas variedades. A Argentina pretende, com essa selecção, de que está incumbida a Junta Nacional do Algodão, obter fibras apropriadas á industria nacional sejam umas 62.000 toneladas de fibra, equivalentes a cerca de 55.000 toneladas de fios e tecidos, necessarios ao consumo local. De 1929 a 1934, essa Republica, além de produzir grande parte do algodão necessario ao seu consumo interno, exportou as seguintes quantidades:

Annos	*Toneladas*
1929	23.598
1930	27.597
1931	25.018
1932	28.272
1933	20.564
1934	27.112

RENDAS ESTADUAES

A Recebedoria de Rendas desta capital arrecadou no mês de outubro findo a quantia de 1.831:627$000. Tendo arrecadado em igual periodo do anno passado a importancia de 1.588:875$600, verifica-se que a favor deste exercicio houve uma differença de 242:751$400.

No periodo de janeiro a outubro de 1934 a renda da Recebedoria foi de 6.240:013$000, ao passo que a deste anno em igual espaço de tempo eleva-se a 10.278:241$300, ou seja u'a maior arrecadação de 4.038:228$300.

A receita do mês de outubro teve a seguinte descriminação:

Algodão	1.454:102$600
Tecidos	1:125$000
Assucar	58:219$400
Couros	6:730$300
Fumo	1:073$300
Metal	71$000
Semente de algodão	31:977$800
Diversos generos	4:266$500
Estatisticas	28:932$200
Sello adhesivo	17:789$700
Sello de verba	889$400
Transmissão *inter vivos*	16:664$000
Gado abatido	5:044$400
Arrendamento	912$000
Caridade	449$700
Industria e profissão	9:107$400
Multa	832$100
Trasmissão *causa mortis*	2:467$500
Incorparação	88:634$400
Agua	28:276$000
Esgoto	17:789$400
Eventuaes	80$000
Imposto de aguardente	1:175$000
Taxa de viação	54:909$000
Imposto territorial	105$000
Formulas impressas	2$700
	1.831:627$000

A carnahubeira mexicana

No commercio internacional, só o Brasil exporta cêra de carnahuba, porque só nelle encontra a carnahubeira ambiente propicio a exsudação do "olho" e da "folha" e consequente formação do reputado producto. Agora apparece no Mexico um producto, dito similar, e, a este proposito, o consul dessa Republica na cidade do Cabo, dirigiu ao governo mexicano o seguinte communicado: Neste Districto ha mercado para a cêra de carnahuba. Como esse producto é fornecido pelo Brasil sómente, consegui me viessem ao Consulado amostras de cêra de *candelilla* mexicana que *en algunas ocasiones* se usa para os mesmos fins a que se applica o artigo brasileiro. Enviadas as amostras de cêra de *candelilla* a Sud Africa, obtive que a firma Duff, Murray Co., de Roodhek Street Capetown (cidade do Cabo) si intesesasse pelo assumpto, manifestando o desejo de receber directamente dos productores mexicanos, amostras e preços das diversas qualidades existentes. Os seus pedidos serão inicialmente de uma tonelada mensal, podendo-se fazer os embarques em Nova Orleans que está ligada á Cidade do Cabo por duas linhas de navegação: a Silver Java Pacific Line e a American-South African Line (Gulf Service). Os pagamentos poderão ser feitos por intermedio de Agentes Navieiros de New York, preferindo-se entretanto o systema de letras a vista dos documentos, para eliminação das commissões aos intermediarios. Convém fazer notar aos interessados a necessidade de cumprirem fielmente o contratado, quanto a preços, qualidades, quantidades, pesos e datas convencionados.

AVENTURAS DE UM REPORTER CINEMATOGRAPHICO

O conflicto italo-ethyope e o arrojo do capitão Ariel Varges, "cameraman" da "Metro Goldwyn Mayer"

ADDIS ABEBA, 11 (A. B.) — Procedente dos campos de batalha chinezes, o capitão Ariel Varges, "cameran" do "Hearst Metrotone News", que se encontrava nesta capital tratando do seu passaporte para proseguir nas suas actividades profissionaes, partiu para a fronteira Abyssinia, no sentido de acompanhar com a "camera" os succesos do conflicto italo-ethyope.

Um periodico estampando o *cliché* do capitão Ariel Varges, commenta a actividade arriscada do reporter cinematographico da Metro, e diz: "poucos hão pensado no heroismo, no sacrificio, nos soffrimentos e na intrepidez desse moderno soldado desconhecido, que a serviço da humanidade, esquecendo ás vezes a sua terra natal, a mãe que o espera e uma noiva desolada, introduz-se, na linha de fôgo, guiando a objectiva impassivel de sua "camera" para apresentar ás télas cinematographicas o avanço do movimento bellicoso que preoccupa o mundo actual.

Ariel Varges conhece certamente a Ethyopia. Vem de dez annos, Varges cruzou a fronteira, durante uma expedição que emprehendeu convivendo com as tribus e apanhando photographias do imperador Haile Selassié e seus governadores.

Poucas pessôas conhecem Varges, o animador invisivel desse mechanismo phantastico que é o cinema, porém não ha ninguem, sem duvida, que não haja se emocionado com as suas reportagens transmittidas para a téla com singular indifferença e com assombrosa authenticidade.

Ariel Varges é, aliás, um dos seres que ha experimentado maiores peripecias durante a ultima guerra mundial, desafiando a morte com serena indifferença, em numerosas occasiões, que já não lhe preoccupa, segundo as suas proprias declarações, o simples momento de desapparecer da terra.

Ser sempre o primeiro, custe o que custar, tem sido o seu lema.

Apanhar o inedito, a nota sentimental, o conflicto dramatico tem sido a sua unica preoccupação, no seu programma de reportagem.

COMO BENEDICTO XV FOI APANHADO PELA "CAMERA" DE VARGES

Durante a guerra, por exemplo, photographar o Papa era uma preoccupação suprema dos "cameramen".

Até então, ninguem havia tentado. Ariel Varges, porém se propoz a conseguil-o.

E' um dia a occasião chegou quando Benedicto XV fazia uma peregrinação a Roma. Achavam-se todos grandes. Silenciosamente, Varges se poz em frente ao Summo Pontifice, numa distancia de 10 metros, sacou de sua "camera" e começou a filmar.

Cardeaes, guardas e officiaes, profundamente indignados com o atrevimento, trataram de apoderar-se da machina e prenderam Varges.

O Papa, porém, commovido e sorridente, fez um gesto aos seus subordinados para que deixassem Varges o "cameramen" em paz.

E Varges obteve a sua curiosa reportagem para o mundo ver a scena imponente que congregava milhares de crentes fervorosos.

A CASA DE VARGES E' O MUNDO

Europa, Asia e Africa representam a moradia, indifferente de Varges.

Vae de uma região a outra, sentindo-se somente o homem cidadão do mundo, tendo percorrido em suas viagens um milhão de milhas. Não ha quasi logar que não haja visitado.

Foi o primeiro na revolução russa, na invasão da Servia, pelo general Von Mackensen, o primeiro que apanhou na sua peregrinação, e divulgou os turbulentos successos da Irlandia, e que ainda mostrou os campos de batalha de Yokhama, de Avezzano, de Italia e as regiões exoticas e mysticas da China.

Não só conhece a Haile Selassié como tambem a Mussolini. Foi justamente na guerra de 14, que Ariel começou a viver essa existencia carregada de sobresaltos.

Certo dia, os directores de uma productora, em Washington, disseram a Varges:

"Hoje, deveis partir para a Europa. Chegue com a maior antecedencia possivel".

E foi assim que Varges tomou o "Lusitania", barco que se encontrava fundeado no porto, e partiu.

Chegou no momento opportuno em que a Italia experimentava o desastre de Avezzano, que custou o sacrificio de mais de cem mil almas.

Alli, Varges teve occasião de mostrar seu temperamento e sua energia infatigavel.

Um dia, elle ouviu dizer que sir Thomas Lipton estava com o proposito de ir a Servia, levando voluntarios para formar uma Cruz Roxa contra todos os caprichos do govêrno, e decidiu-se acompanhal-os.

E durante cinco vezes, Varges entrevistou photographicamente o principe herdeiro Alexandre, o mesmo Alexandre que, depois de Rei, foi morto não faz muito tempo, no attentado de Marselha, como tambem a todas as personalidades, levando ao celuloide as distinctas expressões da alma Servia e a pschologia de sua raça.

EM PLENO "FONT"

Até então, os correspondentes obtinham, naturalmente, noticias da guerra, porém não a conheciam através da trincheira e nos campos onde a acção se desenrolava.

Varges se introduziu no meio das batalhas e conseguiu apanhar com a sua "camera" notas surprehendentes".

E assim quando as forças britannicas se decidiram a atravessar os Dardanelos, Ariel Varges formava como parte da columna sendo nomeado capitão da aviação inglêsa.

COMO CONHECEU TROTZKY

Houve um intervallo em sua vida. Em 1921, logrou penetrar no territorio russo, sendo o primeiro "cameraman" que chegava alli depois da revolução. Começou por filmar um desfile de 30.000 membros da "Tcheka", organização secreta, e ahi conheceu Trotzky.

Entre uma das coisas graciosas que occorreu, recorda-se que Trotzky se dirigiu ao hotel, onde elle se alojava, para fazer alguns retoques ás scenas mal apanhadas.

E dalli, na sua eterna peregrinação, ansioso sempre de noticias, alcançou a India. Caçou tigres, escapou milagrosamente da morte em mãos de fanaticos durante uma procissão religiosa de uma tribu Moharem em Lucknow, e logo ao cruzar o passo de Khyber se internou entre os Afridis.

No pequeno reino de Annam foi saudado por um dos poucos monarchas absolutos que existem no mundo.

Os francêses que controlavam os interesses commerciaes, trataram de expulsal-o, porém Varges havia apanhado já um grande flagrante para a sua "camera".

ONDE VARGES BATEU O RECORD

Sem duvida, foi na China, onde Varges bateu o record de reportagem photographica.

O fallecido general Sun Yat Sen, concedeu ao aviador a permissão para acompanhar suas tropas em 1924.

E alli passou dois annos, conquistando taes sympathias, que o general Chiang Kai Shek, *leader* da China moderna, deu-lhe carta branca para filmar em quelquer momento, o que lhe interessar.

E agora, noutro episodio pitoresco de sua vida, Ariel Varges partiu para as fronteiras da Abyssinia para completar o seu cyclo de heroismo, para offertar ao mundo flagrante magnifico da visão rigorosamente exacta dos acontecimentos, que quem sabe qual destino marcará no futuro da velha e focalizada Europa?

E assim chegarão quotidianamente as visões photographicas, para que a humanidade, commodamente sentada, possa apreciar as noticias em todos o seu paroxismo e extravagancia e julgar do heroismo desse Ariel Varges, que é desconhecido por quasi todos, entretanto joga a sua propria vida em proveito da curiosidade alheia.

O MERCADO EXTERIOR DE PELLES

Assim como o mercado de couros, é o de pelles, no país, um dos mais regulares, quando julgados pelas quantidades annualmente exportadas e pela perseverança dos compradores. São os Estados Unidos o maior comprador de pelles brasileiras: da exportação total de 4.007 toneladas, essa grande Republica adquiriu 3.491 toneladas isto é, 3 quartas partes. Compram-nos também, essa mercadoria, os seguintes países:

Toneladas — 1934

Estados Unidos	3.491
Hollanda	218
França	63
Uruguay	47
Grã-Bretanha	44
Argentina	42
Allemanha	37
União B. Luxemburgueza	24
Diversos	40

Nos oito primeiros mêses do anno em curso, verificou-se um pequeno decrescimo na exportação de pelles para o exterior, comparando-se esta com a do anno passado. Até agosto haviamos exportado, menos 264 toneladas, do que em 1934, mesmo periodo. Em compensação os preços desse producto melhoraram, de modo que, mesmo com o decrescimo verificado, registrou-se um saldo no valor de 993 contos.

A BATATINHA PARAHYBANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

não se sabia plantal-o, até mesmo na sua area apropriada, que é Esperança, onde, pelas condições privilegiadas de temperatura, que, mais de que quaesquer outras, resistem á acção do "mosaico", ha maiores possibilidades de desenvolvimento que em S. Paulo.

O QUE SE TEM FEITO EM BENEFICIO DA BATATINHA

Tratou o governo Argemiro de Figueirêdo de importar sementes da Hollanda, onde ha estabelecimentos especializados na sua selecção e dirigidos pelos mais reputados technicos de batatinha, do mundo. Entre estes destaca-se Bintje.

Além da importação de sementes hollandezas, resolveu o governo introduzir machinas agricolas e adubos; organizar uma cooperativa em Esperança ("Cooperativa de Producção e Venda de Batatinha") para o *contrôle* das safras. Foi mais além: creou um serviço de classificação desse producto e uma legislação que prohibe a colheita do mesmo não amadurecido e determina o modo de transporte e o acondicionamento dos tuberculos. Fundou o Campo Experimental de Batatinha, de Esperança, onde se fazem experiencias de variedades, de adubação, de época de plantio e de conservação.

EM PALESTRA COM O AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Falando com o illustre agronomo sr. Pimentel Gomes, que está á frente da Directoria de Producção, disse-me s. s. que, como resultado de toda essa obra, sem alardes mas decisiva, de fomento agricola por parte do actual governo do Estado, a safra da batatinha, de 700.000 passou a 1.500.000 kilos.

A COLHEITA DO PROXIMO ANNO

— "Como a animação é intensa, frisou aquelle technico, é possivel que se colham 3.000.000 de kilos no proximo anno, se não faltarem as chuvas. Como prova da crescente melhoria do producto, o agricultor que vendia, o anno passado, em Esperança, por 1$000 15 kilos de batatinha, obtem, hoje, 6$000 pela mesma quantidade.

Por meio de adubação e emprego de machinas, conseguiu-se elevar a safra por hectares, de 2.000 para 13.000 kilos."

30 MILHÕES DE KILOS DE BATATINHA!

— A quantos kilos calcula o sr. as possibilidades de producção da batatinha em Esperança?

— "Esperança tem possibilidade para produzir 30.000.000 de kilos. Mas ainda é cêdo para este recorde. Espero, ainda no corrente anno, mais de 1.500.000 kilos.

— Quantos kilos já fóram exportados este anno?

— "Já exportámos 1.250.000 kilos. Semanalmente sahem para o Recife 30.000 kilos."

EXPERIENCIAS DE PLANTIO EM OUTRAS REGIÕES DO ESTADO

— Poderá a cultura da batatinha estender-se a outras regiões do Estado?

— "Fizemos experiencias na serra do Cuité, no municipio de Picuhy, com optimos resultados, podendo tomar a cultura da batatinha grande incremento, por ser uma zona apropriada ao trabalho das machinas agricolas."

UM GOVERNO QUE DA' TODO O APOIO AOS SEUS TECHNICOS

— Contam os srs. com o apoio integral do governo para essas iniciativas?

— "E' com o maior prazer que trabalhamos sob o actual governo, respondeu-me, promptamente, o sr. Pimentel Gomes.

O governador Argemiro de Figueirêdo apoia os seus technicos, ainda que estes contrariem interesses politicos."

UM GOVERNO DEVOTADO A' ORGANIZAÇÃO E ESTABILIDADE DA NOSSA VIDA ECONOMICA

Deixei a séde da Directoria de Producção, onde colhi estas ligeiras notas sobre a cultura da batatinha parahybana, não sem um justo sentimento de admiração pela obra silenciosa e proficua do actual governo do Estado, no tocante ao fomento agricola — á organização e estabilidade da nossa vida economica.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

A aviação italiana bombardeou uma caravana ethyope matando 500 homens e provocando a explosão de algumas toneladas de munições e grande quantidade de benzina. — Uma columna de soldados peninsulares foi destruida pelos abyssinios. — Commentarios da imprensa allemã. — O assalto de Makalli foi levado a effeito pelas forças do "ras" Gugsa

BERLIM, 5 — O Deutsch Algemeine, sob o titulo o "Collectivismo do boqueio á distancia" lembra que precisamente a um mês os italianos cruzaram a fronteira da Abyssinia sem declaração de guerra, occupando parte do territorio do país. (A. B.).

—

BERLIM, 5 — Um dos aspectos mais interessantes da guerra italo-abyssinia que não tem merecido a devida attenção daquelles que propuzeram solução para o conflicto, é a militarização dos negros e as consequencias que poderão advir de tal medida. (A. B.).

—

GENEBRA, 5 — O sub-comité economico da Conferencia de Sancções reuniu hoje para considerar a proposta do Canadá a cerca da inclusão do petroleo derivado como o carvão, o ferro e o aço, na lista das materias primas cuja exportação foi prohibida para a Italia.

O comité decidiu acceitar a medida unicamente com a condição de os Estados não membros adherirem á mesma. (A. B.).

—

ROMA, 5 — Os primeiros informes do avanço italiano contra Makalé apparecidos nos vespertinos, mostram o consideravel progresso feito no decurso do dia de hoje pelas tropas fascistas. (A. B.).

—

ASMARA, 5 — Affirma-se que as tropas do ras Gugsa assaltaram Makalé, onde arvoraram a bandeira italiana. (A. B.).

—

PARIS, 5 — Telegrammas de Djibouti informam que em consequencia do bombardeio aereo de uma caravana ethyope levado a effeito pelos italianos, explodiram varias toneladas de munições que eram transportadas para os pontos de concentração das forças abyssinias. Ardeu também grande quantidade de bensina destinada ao abastecimento das mesmas forças.

Informações doutras fontes dizem que morreram quinhentos ethyopes em consequencia desse bombardeio. (A. B.).

—

ROMA, 5 — Noticias vindas da Abyssinia dizem que as tropas italianas nos seus recentes avanços alcançaram todos os objectivos.

A progressão continúa já tendo um corpo de exercito peninsular alcançado as proximidades de Dotourou na região de Abbiabi. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 5 — Noticias de fonte official informam que o ras de Kassa e o ras de Imrú estão em desaccôrdo com o "Negus".

Accrescenta-se que o ras de Kassa está desapparecido ha varios dias, tornando-se impossivel estabelecer qualquer communicação com as suas forças. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 5 — Corre nesta cidade que as tribus de Duratil destroçaram uma pequena columna italiana que operava ao leste do deserto, depois de terem esperado alguns dias á opportunidade favoravel que finalmente chegou quando a força invasora forçada pela falta dagua e escassez de alimentos abandonou a posição occupada. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 5 — O antigo ministro da Abyssinia em Paris e delegado junto á Liga das Nações sr. Tecla Hawaeiate o qual regressou á patria para assumir o seu posto no exercito foi convidado de honra num banquete no correr do qual discursou appellando para que todos os abyssinios sacrifiquem as economias individuaes pela salvação do pais.

Em dado momento jogou sobre a mesa um maço de notas do valor de cem mil francos francêses exclamando: "Eis a minha contribuição". O exemplo encontrou logo varios seguidores. (A. B.).

"Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba"

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, em sua séde, importante reunião da "Sociedade de Medicina e Cirurgia", para eleição da directoria que a regerá no anno social de 1936.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados, em pleno goso de seus direitos.

Chefatura de Policia

O illustre dr. Severino Cordeiro, recentemente nomeado Chefe de Policia deste Estado, communicou-nos, por officio, haver assumido, em data de 4 do corrente, após o compromisso legal, as funcções daquelle elevado cargo.

NECROLOGIA

Vem de fallecer em Pilar, a sra. d. Laura Fernandes dos Reis, esposa do sr. Severino Fernandes dos Reis, artista residente nesta capital.

A extincta, que contava 24 annos de idade, era filha do sr. Aureliano Paulino Marinho, artista, já fallecido e de sua consorte d. Joanna Paulino Marinho e irmã dos srs. José Paulino Marinho, Pedro Paulino Marinho, Severino Paulino Marinho e a senharita Izabel Paulino Marinho e sra. d. Maria de Lourdes Paulino Marinho e sr. Antonio Paulino Marinho, empregado desta repartição.

O seu enterramento effectuou-se no cemiterio de Pilar, com avultado acompanhamento de parentes e amigos, sahindo o feretro da residencia de sua familia.

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

A Secretaria do Tribunal Regional faz publico que foi marcado o dia 12 do corrente, ás 18 horas, para o encerramento das inscripções eleitoraes (60 dias antes do dia 12 de janeiro, quando serão realizadas as eleições para um senador).

AVISO

A Secretaria do Tribunal Regional faz publico que foi negado provimento aos recursos interpostos pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, considerando validas as eleições da 3.ª e 4.ª secções do municipio de Misericordia. Outrosim, é archivado, sem prejuizo de uma acção penal posterior, o processo referente ao exame pericial procedido na urna que serviu na 6. secção do municipio de Alagôa do Monteiro, nas eleições de 14 de outubro de 1934.

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, pelo director.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Soledade communicou ao Chefe do Govêrno haver recolhido á repartição fiscal daquelle municipio a importancia de 717$700, correspondente á taxa de 10%, da arrecadação do mês de outubro, destinada á instrucção publica.

INFORMES COMMERCIAES

Movimento de exportação do dia 1.º de novembro:

Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 4 saccos contendo amostras de algodão.

Carlos Ponte — 25 saccos com feijão.

João de Vasconcellos — 618 fardos de algodão em pluma.

C. Barbosa & Cia. — 8 caixas com balas "Brasil".

Ottoni & Cia. — 3 barris contendo oleo para motor.

A. Mello & Filhos Ltda. — 60 saccos contendo assucar crystal.

Abilio Dantas & Cia. — 9 atados com aspas servidas.

NOTAS POLICIAES

QUANDO A ESPOSA E' INFIEL

Os crimes passionaes, pela sua frequencia e varios aspectos de que se revestem, teem sempre occupado uma posição de destaque na historia dos delictos de todas as épocas.

Assim é que temos, infelizmente, a registrar aqui mais um crime desta natureza, que teve lugar a 1.º do corrente em Rio Tinto, do municipio de Mamanguape.

Pedro José Duarte, vulgo Pedro Roque, desconfiando da fidelidade de sua esposa, Carmen Duarte com o individuo Aprigio Rodrigues de Santanna procurou observal-os para pôr ás claras as suas suspeitas. E não foi pequena a sua surpreza quando, á noite daquelle dia veiu a encontral-os a sós num dos quartos do mercado publico da povoação.

Revoltado com a evidencia do procedimento irregular da esposa, Pedro Roque investiu, armado a punhal, contra o seductor de sua esposa, indo feril-o gravemente na região escapular.

Ainda não satisfeito, apunhalou a esposa adultera, a qual teve morte immediata.

O criminoso foi preso em flagrante, e o inquerito a respeito já se acha nas mãos do juiz de direito competente.

Carreiras aéreas regulares á volta do mundo

New York (N. T.) — Segundo as previsões do director geral das Reaes Linhas Aéreas Hollandezas, sr. Albert Plesman, que actualmente se encontra nesta cidade, haverá dentro de quatro annos um serviço aeronautico regular á volta do mundo. Segundo o sr. Plesman, já hoje, seria quase possivel estabelecel-o, porquanto já se realizam vôos com itinerarios fixos em grande parte do percurso que para esse effeito se adoptaria.

As ligações que haveria a estabelecer para completar este serviço mundial, seriam a de Batavia a Manila e a dos Estados Unidos com a Europa, atravez do oceano Atlantico. Amsterdam já communica com Batavia por meio de viagens regulares, que se realizam numa media de cinco dias e meio sobre um percurso de 14.000 kilometros, em vôos diurnos de dez horas.

Pensa o sr. Plesman que de começo a viagem em redor do mundo se faria em dez dias, sem se ter em conta o progresso que daqui até lá se ha de conseguir, seguramente em materia de velocidade; mas uma vez que o serviço se aperfeiçoasse e se voasse de dia e de noite nos diferentes percursos, a viagem seria muito mais rapida.

Correios e Telegraphos

A 4.ª Secção dos Correios avisa ao publico que tendo a Companhia Panair do Brasil reorganizado a linha aérea de Belém-Porto Alegre, a correspondencia destinada ao sul do país, será recebida naquelle departamento, ás quartas-feiras, até ás 17 horas, tanto simples como registrada, a contar de 6 do corrente.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha": — Boletim da semana de 27 de outubro a 2 de novembro de 1935:

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 4 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 2 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Londres tambem de semana.

Donativos — Foi feito o seguinte: Porphirio de Almeida, mensalidade de outubro, 76$000.

Fallecimentos — Falleceram nos dias 29/10 e 1.º/11 os asylados Antonio Macario da Silva e Euphrausina Maria de Alexandria.

Movimento de indigentes — Existiam 92 asylados, entrou 1, sahiram 3, ficam existindo 90, sendo 40 homens 50 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 3 a 9 o director Severino Amorim, o medico dr. Teixeira de Vasconcellos e a Pharmacia Confiança.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 9 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

DIRECTORIA DO ENSINO

EXAMES PRIMARIOS E DE PROMOÇÃO

Em todos os estabelecimentos de ensino publico elementar e complementar, os exames de promoção deverão ser realizados nos dias 11, 12 e 13 do corrente.

Os exames finaes effectuar-se-ão nos dias 14 e 15.

Os estabelecimentos que não têm alumnos habilitados para o exame final, farão as provas de passagem nos dias 15 e 16.

A exposição de trabalhos de estabelecimentos que tenham preparado alumnos a exame final, terá logar nos dias 16, 17 e 18 e para os que não tenham cumprido aquelle dever, nos dias 17 e 18.

O dia 19 será consagrado ás solennidades das ferias.

Farão o exame primario definitivo os alumnos de grupos e escolas elementares isoladas que tenham os conhecimentos do quinto anno do programma official, e os de escolas nocturnas e rudimentares que possúam conhecimentos até o terceiro anno do referido programma.

LIVROS DE MOVIMENTO DIDACTICO

Ficam avisados todos os professores do ensino publico e particular que os livros de movimento didactico **não devem ser enviados** á Directoria do Ensino. Concluidos os exames de promoção e finaes é bastante preencher a pagina 37 do alludido livro, destacal-a e remetter á Directoria do Ensino Primario, depois de copiar tudo em igual pagina, existente no mesmo livro.

Deverão os professores publicos e particulares remetter á Directoria copias das actas de exames de promoção e finaes que se realizaram nos estabelecimentos sob sua direcção.

Reproductores Zebús

O Estado tem 14 reproductores Zebús para vender aos nossos Criadores, pelo preço de custo e em prestações mensaes de duzentos mil réis (200$).

Os interessados podem se dirigir á Secretaria de Producção, no Palacio das Secretarias.

Psychologia e physiologia da aviação

Nova York (N. T.). — Aquillo a que poderiamos chamar a psychologia e a physiologia da aviação permanece ainda nos dominios do mysterio. As reacções physicas e mentaes que se verificam nos aviadores são de modo geral conhecidas; mas ainda se não conseguiu assentar em bases scientificas que permittam chegar, neste assumpto, a conclusões seguras. Admitte-se unanimemente a importancia de conhecimentos mais pormenorizados a tal respeito, mas as attenções teem-se até aqui voltado de preferencia para a technica da aviação propriamente dita, mais do que para os seres humanos que pilotam os apparelhos ou que nelles viajam.

Especialmente por causa das altitudes cada vez maiores que se alcançam, do uso do oxygenio pelos pilotos e passageiros, e por outras razões, tornou-se de extrema urgencia aprofundar estes problemas, pelo que a Aviação Militar dos Estados Unidos resolveu organizar um laboratorio de investigação scientifica para o estudo dos effeito do serviço aéreo no pessoal do corpo respectivo.

De poucos dados se dispõe por emquanto para este estudo. Pouco se sabe, com effeito, á cerca dos resultados do uso frequente do oxygenio, quer se empregue no estado liquido quer no gasoso; muito escasso é tambem o que sabemos dos effeitos das misturas de oxygenio e bioxydo de carbone a grandes altitudes, etc. A investigação terá pois que começar pelos principios fundamentaes, e uma parte importante da actividade laboratorial consistirá em experiencias sobre animaes. Procurar-se-á especialmente averiguar a influencia do oxygenio sobre a dentadura, o systema respiratorio e a pressão arterial, e a possibilidade de a hemorrhagia cerebral ser a causa dos phenomenos de perda da consciencia ou de obscurecimento, que se verificam com as variações da pressão e a deficiencia de oxygenio.

Outros aspectos importantes da actividade deste laboratorio serão: averiguar que gráu de frio póde o piloto supportar sem adoecer; a que temperatura se forma o gelo nos oculos de viagem; tudo o que diga respeito ao escape de monoxydo de carbone e á sua absorpção pelo sangue a pequenas e a grandes altitudes, etc. Em summa, está em marcha uma actividade scientifica inteiramente nova, que não só fará muito para libertar a aviação dos seus riscos presentes, mas também para prevenir os futuros, pelo estudo antecipado das condições em que a aviação penetrará em novos estratos atmosphericos e alcançará maiores velocidades.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Petição:

De João Gadelha de Mello, sargento-ajudante da Força Publica do Estado, requerendo três (3) mêses de licença para tratamento de sua saúde. — Concedo trinta dias nos termos do laudo de inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu João Gadelha de Mello, sargento-ajudante da Força Publica Militar do Estado, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, d. Maria Saraiva Meira do cargo de professora da cadeira rudimentar urbana de São Thomé, do municipio de Alagôa do Monteiro.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente João Elpidio da Cunha para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Santa Rita.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Petições:

De Dacio de Oliveira Benevides, fiscal de policiamento da Guarda Civica, não desejando mais continuar a servir nessa Corporação, requer a sua exclusão. — Como requer.

De Carmen Pontual, 4.ª escripturaria da Secretaria do Interior e Segurança Publica, requerendo quinze (15) dias de ferias regulamentares. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petição:

De Djanira da Motta Gondin, auxiliar da escripta do Laboratorio Bacteriologico da Directoria Geral de Saúde Publica, solicitando quinze (15) dias de ferias regulamentares. — Como requer.

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Dacio de Oliveira Benevides do cargo de fiscal de policiamento da Guarda Civica do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 5:

Requerimentos de:

Julio Nobrega, para retirar os restos mortaes de Ascendina Galvão, do Cemiterio Publico. — Indeferido. O presente requerimento conspira flagrantemente contra o que dispõe o art. 18, § 3.º do Dec. n.º 469, de 13|1|34.

Manuel Arnaldo Barrêto, pedindo reconsideração da sua aposentadoria, feita de accôrdo com seu tempo de serviço. — Indeferido, de accôrdo com o parecer do Procurador da Fazenda, e das disposições legaes reguladoras da especie.

Maria Luiza Cordeiro e Julianna Maria do Rosario, pedindo dispensa das decimas das casas, ns. 739, e 747, á rua Silva Jardim. — Indeferido.

Joanna Maria Pereira, pedindo dispensa da decima da sua casa, á avenida Nova. — Indeferido.

Jesuina Mororó, pedindo dispensa de decima da casa n.º 566, á avenida 1.º de Maio. — Como requer.

Manuel Francisco dos Santos, pedindo licença para construir uma casa de palha, á rua Padre Lindolpho. — Indeferido á vista da informação da Directoria de Obras.

Euclydes Leal, pedindo licença para construir um galpão, á rua Desembargador Trindade. — Como requer.

Venelippe Joaquim de Almeida, enfermeiro do Prompto Soccorro, solicitando equiparação de seus vencimentos aos dos enfermeiros da Assistencia Municipal. — Indeferido, á vista das informações da Directoria de Assistencia.

—

Fica convidada a comparecer ao Gabinête do sr. Prefeito, a sra. Amelia Carolina Rabello Baptista, a negocio do seu interesse.

—

A fiscalização da Prefeitura multou, hontem, o sr. Manuel Maria de Sousa, por ter mandado construir, sem licença, uma fóssa na casa n.º 802, á rua Silva Jardim.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Decreto n.º 9, de 24 de outubro de 1935

Abre o credito especial de 800$000.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal, no uso das suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Thesouraria da Prefeitura o credito especial de 800$000 (oitocentos mil réis), para pagamento das despesas deste municipio na sua participação á Feira de Amostras a realizar-se na Capital do Estado em dezembro do corrente anno.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 24 de outubro de 1935.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal.

Antonio Eloy Ramalho, secretario-thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Decreto n.º 150, de 10 de outubro de 1935

Abre á Thesouraria o credito supplementar de 2:500$000.

O Prefeito do Municipio, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista a exiguidade da dotação orçamentaria para fazer face, até o fim do corrente exercicio, ás despesas abaixo relacionadas,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto ás verbas I e IX — **Prefeitura e Eventuaes** — o credito supplementar de dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), assim distribuido:

Verba I — Prefeitura

Sub-consignação:	
Expediente, publicação e assignatura de jornaes	500$000
Verba IX — Eventuaes	2:000$000
Somma	2:500$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 10 de outubro de 1935.

João Bandeira Pequeno, prefeito.

José Epaminondas Segundo, secretario-interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 6 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente João Lyra.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Pedro.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Araújo.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Theotonio.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Dia á Secretaria, soldado Sampaio.

Dia á C|O., cabo João Gadêlha.

Dia ao telephone, soldado-telephonista José Baptista.

Ordem ao sargento de ronda, soldado Aniceto de Oliveira.

Boletim numero 254.

(Ass.) **Elysio Sobreira**, ten. cel. resp. pelo commando.

Confere com o original, major **Guilherme Falcone**, resp. pelo sub-cmt.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 6 (quarta-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 6.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Rondante, fiscal Aristides, guardas ns. 3, 111 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 18 — 69 — 80 83.

Guarda da S|P., guardas ns. 131 — 85 — 99.

Boletim n.º 247.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petições despachadas:** — De Aristoglo Alves Camello, residente nesta capital, solicitando para prestar exame de **chauffeur** profissional. Como requer. Nomeio os srs. Severino de Araújo Queiroga, enc. da S|V., e o **chauffeur** profissional Dionysio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria procederem ao exame requerido.

De Heleno Freire de Carvalho, **chauffeur** profissional, por esta Inspectoria, solicitando dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 428, alinea "C" do R|V. Attenda-se.

De João Bellarmino da Silva, **chauffeur** profissional, residente nesta capital, solicitando licença de aprendizagem para o sr. Guilherme Pessôa da Costa, no auto n.º 186 de propriedade do requerente. Attendido, pagando o que de direito.

De Ovidio Baptista, residente nesta capital, solicitando matricula para o carro "Ford" V-8, typo 1935, motor n.º B. B. 18-1908894. Como pede, pagando o que de direito.

II — **Multa paga:** — Pelo sr. Manuel José de Mello, proprietario e conductor do auto 1707-PE., foi paga a multa de 10$000, imposta por infracção do art. 322 alinea "B", do R|T|P.

III — **Revogação de despacho:** — Esta Inspectoria resolve revogar o despacho exarado, hontem, na petição do sr. Maximiano Lopes Machado, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador.

(ass.) **Francisco P. dos Santos**, Inspector Geral.

Confere com o original: — **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Acta da vigesima quinta sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 4 de novembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte expediente: "Officio do exmo. sr. Governador do Estado remettendo a proposta orçamentaria para o anno de 1936 e um memorial da Associação Commercial de João Pessôa sobre a tabella de incorporação. Idem da Assembléa Legislativa do Estado do Espirito Santo enviando um exemplar da Constituição daquelle Estado. Reclamação do guarda civico, José Bento Dias sobre assumpto do seu interesse. Archive-se. Telegramma de Misael de Sousa, sobre uma aggressão soffrida na cidade de Patos. Igual despacho. Idem do senador João Villas Bôas, solicitando um exemplar da Constituição do Estado. Attenda-se. Idem da cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, de Alcides Fernandes e outros, felicitando o povo da Parahyba pelo acolhimento dispensado aos deputados populistas quando exilados nesta capital. Archive-se.

Continuando a hora do expediente, o sr. Presidente submette a approvação os pareceres dos projectos ns. 20 (autorização para rever os regulamentos das repartições fiscaes subordinadas á Secretaria da Fazenda) e 25 (crêa Departamento de Educação no Estado).

O sr. Newton Lacerda requer que o projecto n.º 25, seja enviado á Commissão de Instrucção. E' attendido.

O sr. Emiliano Nobrega com a palavra, requer que identico criterio seja adoptado aos demais projectos.

O sr. Presidente explica que os projectos teem sido enviados ás commissões respectivas. No caso, porém, que esta ou aquella commissão não queira dar o parecer definitivo, se enviará a outra commissão.

O sr. Presidente ainda submette a votação os pareceres referentes aos projectos ns. 17 (determina o pagamento de ajuda de custo a servidores do Estado que ainda não gosam esse direito), 19 (transfere a séde de S. José de Piranhas para Jatobá) e 11 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Alagôa Grande para execução dos serviços de agua e exgôtos na séde do mesmo municipio). São approvados os referidos pareceres.

O sr. Emiliano Nobrega requer que o projecto n.º 19 vá á Commissão de Negocios Municipaes. E' attendido.

O projecto n.º 11, de accôrdo com o parecer é remettido á Commissão de Orçamento.

São igualmente approvados os pareceres ás petições de dona Martha Pacheco que vai á Commissão de Orçamento; de professores da Escola Normal do Estado que é mandado á Commissão de Instrucção Publica; de Maximiano Lopes da Costa e José Luiz do Rêgo Luna que são enviados á Commissão de Orçamento.

O sr. Presidente concede a palavra ao sr. Fernando Pessôa que se achava inscripto e este faz referencia a sua ausencia na sessão em que o sr. Octavio Amorim havia accusado de fuga aos debates, o que, na realidade não acontecera, em face dos mais justos motivos.

Passa a referir-se a factos graves que se desenrolaram no municipio de Itabayana,

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 4 do corrente		241:111$969
João de Castro Pinto Sobrinho — Saldo de adeantamento — Directoria G. de Saúde	4$000	
Maximiano Franca Netto — Idem — Directoria de Producção	3$000	
Estação Fiscal de Pitimbú — Por conta da renda referente ao mês de outubro	901$700	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 14	63:000$000	63:908$700
Banco Central — C|movimento — Retirada n|data	1:061$000	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	14:773$600	15:834$600
		320:855$269

DESPESA

João Baptista da Cruz — Adeantamento	60$000	
Folha do pessoal variavel do Palacio do Govêrno referente ao mês de outubro findo	150$000	
Gaspar Binter — Adeantamento	250$000	
Anfrisio Alves Brindeiro — Ajuda de custas	114$700	
Heronides da Silva Ramos — Idem, idem	138$000	
Correia & Cia. — Restituição de caução	500$000	
Guarda Civica — Vencimentos referentes ao mês de outubro	21:748$600	
Força Publica — Idem, idem	77:559$500	100:520$800
Saldo para o dia 6 do corrente		220:334$469
		320:855$269

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco A. Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO n.º 340, de 5 de novembro de 1935

Abre o credito especial da quantia de cinco contos, setecentos e noventa e dois mil réis (5:792$000), para pagamento a H. Hartmann & Cia., de uma lampada "Pantophos" de Carl Zeiss Jena, para o gabinête de Raio X, do Hospital de Prompto Soccorro.

O Prefeito Municipal, usando das attribuições que a lei lhe confere,

DECRETA:

Artigo unico — Fica aberto o credito especial da quantia de cinco contos, setecentos e noventa e dois mil réis (5:792$000), para pagamento a H. Hartmann & Cia., de uma lampada "Pantophos" de Carl Zeiss Jena, para o gabinête de Raio X, do Hospital de Prompto Soccorro, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de novembro de 1935.

Antonio Pereira Diniz, Prefeito.

José Washington de Carvalho, Secretario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 4	53:451$671	
Receita do dia 5	2:025$500	55:477$171

DESPESA

Pago a funccionarios municipaes, vencimentos de outubro findo	9:840$000	
Idem a Ottoni & Cia., por tranzação com Ignacio Moraes e uma conta de fornecimento de material para automoveis	2:139$700	
A F. Mendonça & Cia. Ltd., para saldo da venda de um auto a esta Prefeitura	1:500$000	
A Dias, Galvão & Cia., por conta de seu credito nesta Prefeitura, da venda de um automovel á mesma	5:000$000	
Pago a Cicero Pereira, uma ema e um marreco para o parque "Arruda Camara"	80$000	
Idem a Diogenes Chianca, para saldo de suas contas nesta data	3:237$400	
Idem a João Vicente de Abreu, de serviços municipaes pelo mesmo em Tambaú	880$000	
Recolhido ao B. do Estado de imposto predial, em guias ns. 105 e 106	3:272$400	25:949$500
Saldo para o dia 6		29:527$671
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:180$000	
Deposito para o Necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	22:761$671	29:527$671

Caixa Pharmaceutica O. Municipal

RECEITA

Saldo do dia 4	7:581$200	
Receita do dia 5	64$500	7:645$700

DESPESA

Saldo para o dia 6:		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:645$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de novembro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

accusando o sr. Governador do Estado de não punir os responsaveis, sendo obrigado a declarar á Assembléa que iria dizer aos seus correligionarios que, a continuar esse regime de chibata e impunidades, que respondessem tambem elles com o chanfalho...

O sr. Ernani Satyro que se achava inscripto tambem protesta, com vehemencia contra a situação actual do municipio de Patos, citando uma serie de violencias praticadas pelo prefeito e pela autoridade policial local, contra amigos seus.

O sr. Presidente declara que a hora do expediente estava esgotada.

O sr. Ernani Satyro continúa inscripto para terminar o seu discurso.

O sr. Newton Lacerda requer a prorogação do expediente por 15 minutos. E' attendido.

Continuando com a palavra, o sr. Newton Lacerda diz que fazia suas as palavras do eminente parahybano, dr. Epitacio Pessôa quando, em 1930, se reuniu a Junta de Sancções, para apurar responsabilidades de governos passados, e sua excia. declarava ao sr. Arthur Bernardes que, se alli comparecesse seria para accusar, não para se defender. O mesmo fazia agora. Vinha accusar a opposição e dizer bem alto, das virtudes desse grande democrata que está á frente dos destinos da Parahyba, o exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo. S. Excia. tem dado sobejas provas de brandura e amôr á justiça e ao direito, ao passo que os representantes da minoria, naquella Casa, timbravam em affirmar que os representantes do "Partido Progressista" eram verdadeiros tyrannos. Além do mais o sr. Fernando Pessôa trazia para a Casa questões de caracter puramente pessoal, uma vez que a demonstração por sua excia. feita, apenas regista uma questão simplesmente da alçada policial. Continuando o orador diz que o sr. Fernando Pessôa rompendo a ethica parlamentar, trazia á Assembléa cásos sem nenhum interesse para a collectividade, como aquelle de Itabayana, e terminava lançando o seu protesto ás accusações contidas no discurso daquelle deputado, contra o administrador de pulso e cidadão digno que estava com as rédeas do governo da Parahyba.

O sr. Fernando Nobrega pede a palavra e solicita ao sr. Presidente a prorogação da hora do expediente, por mais 30 minutos, a fim de que o sr. Ernani Satyro concluisse o seu discurso bem como para que tambem viesse á tribuna defender o "Partido Progressista" e o sr. Governador do Estado.

E' attendido.

O sr. Ernani Satyro volta á tribuna e depois de agradecer a attenção do sr. Fernado Nobrega para com elle orador, lê um telegramma do seu irmão, prefeito eleito do municipio de Patos, relatando as violencias que vinha de citar no seu discurso anterior.

Diz ainda ter resentimentos do governo do sr. Gratuliano de Brito como os tinha igualmente do sr. Argemiro de Figueirêdo.

O sr. Ernani Satyro conclúe o seu discurso sendo muito aparteado pelos srs. Tertuliano Brito, Rodrigues de Aquino e Fernando Nobrega.

Vem á tribuna o sr. Fernando Nobrega e diz que a bancada libertadora havia enveredado a sua actividade na Assembléa em ataques pessoaes ao governador Argemiro de Figueirêdo e, assim, os debates iriam tomar outro rumo, pois a bancada progressista era obrigada a reagir na mesma vehemencia.

Diz o orador que o actual chefe do Governo é um homem publico e particular sobejamente conhecido e sempre entregue aos deveres e ás responsabilidades do mandato que lhe denegou o povo da Parahyba. O deputado Fernando Pessôa trouxera para a Assembléa um facto que a Casa reprova e continuava a reprovar. O que se devia, porém, esclarecer, era que o homem surrado e apresentado pelo sr. Fernando Pessôa ás autoridades e exhibido até na esquina do "Parahyba Hotel" não fôra certamente espancado a mandado do sr. Governador do Estado, nem do "Partido Progressista", nem dos responsaveis pela situação dominante de Itabayana.

Proseguindo o sr. Fernando Nobrega diz que o facto occorrido em Itabayana escapava ao conhecimento da Assembléa e se o seu nobre collega, sr. Fernando Pessôa não estivesse alli dominado por uma paixão cega e violenta, certamente não faria accusações de coopparticipação do Governo num acto de barbaria que elle e todas as pessôas de senso reprovariam e reprovam.

Em relação ao discurso do sr. Ernani Satyro declara o orador que o dr. Clovis Satyro muito lhe merecia; entretanto não podia dar cunho de imparcialidade ao seu testemunho, porque emanava de um politico toccado de exaltação, quando tinha de se referir ás luctas de campanario. Proseguindo, diz, que o tenente Chaves deixou Patos muito antes da eleição de setembro attendendo o Governo a uma reclamação do proprio sr. Ernani Satyro, quando ainda constituia uma interrogação o resultado das urnas! Agora, voltou para lá por conveniencia do serviço e quando nada mais póde alterar o resultado conhecido da eleição em Patos, como ha pouco reconhecera o proprio sr. Ernani Satyro. Não podia acreditar fosse de insegurança a situação daquelle municipio, pois desde ha muito, á frente da sua justiça estavam magistrados que honravam a toga pela circumspecção, desassombro de attitudes e senso de integridade. O juiz e o promotor de Patos não contemporizariam com o regime de terror, pois haviam de punir aquelles que fossem encontrados em culpa.

O sr. Fernando Nobrega conclúe por affirmar que a Assembléa e a Parahyba viram que tudo se reduzia ao delirio da demagogia opposicionista e que o Chefe do Governo em nada se compromettera ante os factos pintados com tanto exagero, quando se tratava de uma figura impolluta e realizadora de administrador, a quem a Parahyba rendia as suas homenagens de reconhecimento e admiração.

O sr. Rodrigues de Aquino pede a palavra e solicita que o memorial apresentado ao Governo do Estado pela Associação Commercial seja publicado no orgão official. E' attendido.

O sr. Anacleto Victorino usa da palavra para uma explicação pessoal e pede a sua inscripção para falar na sessão seguinte, um vez que a hora do expediente fôra exgottada. E' Attendido.

O sr. Emiliano Nobrega pede para que os projectos ns. 4 (construcção de uma ponte de cimento sobre o rio Araçagy) e 5 (emprestimo á Prefeitura Municipal da capital) sejam enviados ás commissões competentes. E' attendido.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n.º 12 (Regimento Interno da Assembléa). São igualmente approvadas as emendas n.º 1, ao art. 69, do sr. Pedro Ulysses, n.º 1, do sr. Emiliano Nobrega, n.º 1, ao art. 63, do sr. Tertuliano Brito e a emenda n.º 1, ao art. 204, do sr. Delfino Costa.

E' ainda approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 4 (construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Araçagy).

Em votação o projecto n.º 5 (emprestimo á Prefeitura da capital para a construcção de um mercado modelo) é o mesmo approvado.

O sr. Presidente attendendo o pedido do sr. Emiliano Nobrega manda os projectos ns. 4 e 5 ás commissões competentes.

E a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: 3.ª discussão do projecto n.º 12 (Regimento Interno da Assembléa). 1.ª discussão do projecto n.º 21 (concede favores ás cooperativas que se organizarem no Estado). 1.ª discussão do projecto n.º 22 (restaura a circumscripção policial de Areial, districto de Esperança). 1.ª discussão do projecto n.º 23 (autoriza o Poder Executivo a mandar construir um predio para um grupo escolar em Cabedello). 1.ª discussão do projecto n.º 24 (manda respeitar direitos adquiridos).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 4 de novembro de 1935.

José de Sousa Maciel, Presidente.
João de Vasconcellos 1.º Secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º Secretario.

EDITAES

EDITAL N. 41 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão recebe até ás 14 horas do dia 7 de novembro vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 microscopio "Leitz", modelo F7m 25|a2, com tubo monocular deslisavel, revolver para 3 objectivas, platina e chaniol, apparelho de illuminação segundo Abbe, com condensador de 1,20, objectivas n. 3, 6 L e com 1|12 de immersão a oleo, occulares 5 x 8 e 12, completo em armario.

1 mesa para microscopio, com 3 gavetas á direita e uma maior á esquerda, com chave, tampa de crystal lapidado, toda de ferro esmaltado de branco, com 0,90 x 0,50.

1 lampada para microscopio "Leitz", modêlo especial com transformador regular, 1 occular micrometrico Leitz para medidas com microscopio, Laminas com micrometros para medidas, 1 lupa manual de grande diametro, 1 lupa binocular estereoscopico "Leitz", com um par de objectivas e 3 pares de occulares, 1 balança de precisão, nickelada sobre consolo de madeira, com gavetas, capacidade de 1 kilo e jogo de pesos de latão 1 balança de typo Erebuvhel, com pesos de 100 grms., 1 cuba de vidro para preparações, 1 estante de metal para preparação, 10 frascos brancos, rolhas esmerilhadas, de capacidade de 250|300 cc., 5 balões de fundo chato, de vidro Record de 250 cc., 5 ditos, idem, idem de 1.000 cc., 5 frascos de Erlenmeyer, de vidro Record de 250 cc., 5 ditos, idem, idem de 500 cc., 100 tubos de cultura de 180 x 18 mm., 10 frascos de Kolle vidro Jena, 20 placas de Petri de 10 x 2 cms., 10,0 de fuchsina acida, 10,0 fuchsina basica, 50,0 carbolfuchsina, solução, 50,0 solução methyleno de Unna, 1000,0 o acido sulphurico p. a. 1000,0 acido nitrico p. a. 1000,0 acido chlorydrico p. a. 1000,0 de amoniaco 0,910 p. a. 1000,0 hydroxido de sodio p. a., 1000,0 hydroxido de potassa p. a., 1 alambique de cobre, com capacidade para 5 litros, 2 objectivas de E Leitz, uma n. 6 e uma de immersão de 1|12, 2 microscopios em caixas de madeira envernisada com fechaduras, estativos GO 19|07 de E. Leitz, com isclinação até 90 graus, tubo manipular fixo e sem revolver, parafuso micrometrico e lateral com tambor dividido, platina fixa para condensador diaphragma Iris e cylindro condensador Abbe fixo 1,20, espelho plano e concavo, e com o seguinte jogo de lentes, cada um, uma occular, periplanatica, 12X e uma objectiva achromatica a secco n. 7|62X, para um augmento de 750 vezes, 4 morteiros de porcellana de 0,06 de diametro, 1 dito, idem de 0,075 de diametro, 3 ditos, idem de 0,08 de diametro, 12 bastonetes de vidro, tamanhos entre 0,25 a 0,31, 2 campanulas de vidro para microscopio, 1 copo de vidro graduado, para 30 grms., 1 dita, idem, idem, para 60 grams., 1 caneca de louça com bico e aza, para 250 garms, 1 dita, idem, idem para 500 grms., 2 capsulas de porcellana com tampa, cabo de madeira e fundo chato 1 lampada de vidro para alcool, redonda, media, com tampa de vidro, 1 apparelho de distillação, de vidro, completo, para 500 grams., 1 psycrometro "Angustess", com thermometros divididos em tubos, montado em armação de latão, 5 thermometros simples a mercurio, 5 com supportes de madeira e duas graduações differentes (Far. e Cent.) 1 dito todo de vidro para immersão 1 thermometro de maxima e minima de Casella e marmação de latão, 5 depositos de vidros, sendo, um para laminas de vidro e 4 para laminulas para microscopio, 1 colher de vidro de Bohemia, meio crystal, para sobremesa, 2 ditos, idem, idem para sopa, 34 vidros de relogios, sendo 6 com 0,05 de diametro, 5 com 0,06, 5 com 0,07,6 com 0,075 6 com 0,03 e 6,09, 10 supportes de madeira para tubos de ensaio (capac. 6 tubos), 1 barometro de aneroide de mercurio, systema "Addie Fress", 1 funil de vidro de forma ordinaria para 60 grams., 1 pelladeira de casulos, medindo 1,60 X 0,65, caixa de 6 pés de madeira, envernisada com 7 traves, uma manivella e engrenagem de ferro, para movimentar 4 rolos de ferro agarrababas, 1 machina esmagadeira (Pestatrice) a 10 morteiros, medindo 1,20 de altura e mesa de madeira de 0,63 X 0,70, com 4 pés e 2 traves, 2 polias, 2 alavancas e 1 manivela de ferro, com 10 campanulas rotativas movidas por uma serie de engrenagens e acompanhada dos seguintes accessorios: 24 taboleiros de folhão e 12 sem tampas; 240 morteiros de metal; 120 pilõesinhos de metal com cabo de ferro e 1 apparelho de folhão para 4 litros, com base de madeira e medida para distribuição dagua nos morteiros, 1 machinas (gynecrino) electrica, medindo 1 metro de altura e caixa com 0,64 X 0,54, com 4 pés, duas traves, apparelhamento electrico mechanico e duas balanças ultra-sensiveis internamente, com eixo, engrenagem e uma polia de ferro para funccionamento, 1 ventilador para retirar impuresas do conjuncto dos ovulos do bicho da sêda, de madeira, com 4 pés e 4 traves, medindo 1,22 de comprimento, tendo duas alturas, de 1,17 e 1,30 X 0,25, 3 gavetas e puxadores de metal, ventilador interno accionado a motor electrico e caixa de metal com registro para queda dos ovulos, 1 centrifuga a mão, com 4 tubos de alluminium para vidros de 15 cm., com base e manivela de ferro fundido e parafuso mordente, 1 apparelho de Kipp, de vidro, para meio litro, com 3 peças, 4 boccas, duas tampas e 1 torneira de vidro, 1 balança de metal amarello com bandeja (pesos de 3 a 250 grams), 2 pinças de Debrand com contrapeso para lamina de microscopio, 2 pinças de histologia, ponta fina, curvas, 2 agulhas para histologia em forma de lancetas, 1 bisturi para histologia, com manga de metal, 2 agulhas de dissecação, com manga de metal e logar para fixar agulhas, 1 frasco para azeite de cedro com tampa de vidro, 1 frasco para balsamo do Canadá, com tampa, vareta de vidro e respectiva agulha, 2 tesourinhas de Mayo para anatomia, curvas, de 15 1|2 cent., 4 pinças de Cornet p|laminas e laminulas para microscopio, 2 pinças de Kuhne para laminulas para microscopio, 2 pinças de pressão constante para laminulas, 2 campanulas de vidro claro, para microscopio, 10 frascos para amostras de sementes, até 2.000 grms., 2 cubetas de Giemsa para collorar e lavar, 1 jogo de conservas de borrel em numero de 6, modêlo redondo para collocar 3 laminas com pé firme e tampa, 1 conserva de Coplin, de vidro, com ranhuras internas para collocar 3 laminas, com pé firme e tampa, 1 caçarola de cobre de forma espherica, fundo chato, para parafina, 1 platina aquecedora de Malssez, com tampa forte de cobre, espatula em forma de cuador para preparações, 10 frascos ou tubos para inclusões, medindo 0,07 de altura X 0,023 de idametro, fechados com rolhas de cortiça fina, 1 prensa para rolhas de cortiça, de ferro fundido, 10 fracos, idem, medindo 0,07 de altura X 0,014 de diametro, fechado com rolhas de cortiça fina, 4 capsulas de Petri para cultivos, medindo 0,080 X 0,015, 1 alcoometro de Guy-Lussac e Cartier de 0 a 100, 1 jogo de 6 conservas Borrel redondas, com estojos de madeira, 1 lampada systema Barthel, redonda, com estojo de madeira, 1 lampada systema Barthel, modêlo Pinit, para naphta, com tripé de ferro, 2 campanulas de vidro branco para microscopio, de 0,40 de altura X 0,2 de diametro e 1 incubadeira.

Fazemos publico para o conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima descriminado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamnte sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fonrecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 7 de novembro vindouro, pela 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

f) — Qulquer esclarecimento com relação ao material constante do presente edital, será prestado pela directoria do Instituto Serico, no predio onde funcciona a Directoria de Producção, á praça Anthenor Navarro.

g) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 3 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL — SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo desta Sociedade, ficam convocados todos os seus associados, para uma assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 8 do fluente, sexta-feira, ás 19 horas, num dos apartamentos da Directoria Regional ds Correios e Telegraphos, deste Estado.

João Pessôa, 1.º de novembro de 1935.

Luiz Miranda, 1.º secretario.

—

EDITAL de citação. O doutor Josué Clemente de Farias, juiz municipal do termo de Teixeira, etc. Faz saber a todos quantos este edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento de Bazilio Rodrigues de Lima e achando-se residindo em Alagôa Nova e Campina Grande, os herdeiros Josepha Rodrigues de Lima e Apolonia Sousa de Lima, respectivamente, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, em virtude do qual, chama-os e cita-os, para no prazo de 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartorio, virem falar sobre as declarações do inventariante Henrique Rodrigues de Sousa, e os demais termos do inventario, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Passado nesta villa do Teixeira, aos 20 dias de outubro de 1935. Eu, José B. Xavier, escrivão, escrevi. (as.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original; dou fé. Teixeira, 20 de outubro de 1935. O escrivão, **José Ramalho Xavier**.

—

EDITAL de citação. O doutor Josué Clemente de Farias, juiz municipal do termo de Teixeira, etc. Faz saber a todos quantos este edital virem e delle noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento de João Ferreira da Costa e achando-se residindo em lugar ignorado a herdeira Lucinda Maria da Conceição, ordenou se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, em virtude do qual, chama e cita a referida herdeira, para no prazo de 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartorio, vir falar sobre as declarações do inventariante José Soares de Lyra e os demais termos do inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Passado nesta villa do Teixeira, aos 10 de agosto de 1935. Eu, José R. Xavier, escrivão, o escrevi. (as.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original, dou fé. Teixeira, 10 de agosto de 1935. **José R. Xavier**, escrivão.

—

EDITAL de citação. O doutor Josué Clemente de Farias, juiz municipal do termo de Teixeira, etc. Faz saber a todos quantos este edital virem e delle noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario de José Joaquim Alves de Farias e Maria do O' da Conceição e achando-se residindo em lugar ignorado os herdeiros Pedro Tertulino, Antonio Terto, Antonio Cyrino, Antonio Ferrinho, João Caminha e Maria Caminha, ordenou se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, em virtude do qual, chama-os e cita-os, para no prazo de 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartorio, virem falar sobre as declarações do inventariante Manuel Pedro da Silva e os demais termos do inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Passado nesta villa do Tei-

xeira, aos 20 dias de outubro de 1935. Eu, **José R. Xavier**, escrivão o escrevi. (as.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original, dou fé. O escrivão, **José Ramalho Xavier**.

—

EDITAL de citação. O doutor Josué Clemente de Farias, juiz municipal do termo de Teixeira, etc. Faz saber a todos quantos este edital virem e delle noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento de Benedicto Moreira da Silva e Domingos Cruz de Jesus e achando se residindo no termo de Patos, neste Estado, os herdeiros Salvina Maria da Conceição, Severino Camillo, José Camillo, Francisca Camillo, Severino Camillo, Antonio Camillo, Severina Camillo, Alfredo Camillo, Raymundo Camillo, Dulce Camillo, Maria de Lourdes Camillo e Jacintha Camillo, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias (30), em virtude do qual chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartorio, virem falar sobre as declarações da inventariante Dominga Cruz de Jesus, e os demais termos do arrolamento até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Passado nesta villa de Teixeira, aos 5 de agosto de 1935. Eu, **José R. Xavier**, escrivão o escrevi. (as.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme com o original: dou fé. Teixeira, 5 de agosto de 1935. O escrivão, **José R. Xavier**.

—

EDITAL de 30 e 60 dias. O doutor Josué Clemente de Farias, juiz municipal do termo de Teixeira, etc. Tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento dos bens deixados por Zeferino Nunes Tavares e como se achem ausentes, em lugar ignorado os herdeiros José Nunes Tavares e Maria Nunes, no Estado do Ceará, o herdeiro João Nunes Tavares, no Rio de Janeiro, o herdeiro Izaias Nunes Tavares e no termo de Piancó o herdeiro Sebastião Nunes Filho, pelo presente, chama e cita os referidos herdeiros os primeiros no prazo de 60 dias e o ultimo no prazo de 30 dias, para dentro do prazo de 48 horas, depois da ultima citação, virem falar sobre as declarações do inventariante Sebastião Nunes Tavares, dito prazo correrá em cartorio, e demais termos do arrolamento até final sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa official. Passado nesta villa de Teixeira, aos 30 de agosto de 1935. Eu, **José R. Xavier**, escrivão o escrevi. (as.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme com o original. dou fé. Teixeira, 30 de agosto de 1935. **José R. Xavier**, o escrivão.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

João Lombardi e d. Anna Lianza, que são solteiros e maiores; elle, commerciante, natural deste Estado e filho dos fallecidos Felix Antonio Lombardi e d. Maria Guedes Lombardi; e ella, professora diplomada no curso normal desta cidade, natural da Italia, Europa, e filha de Luiz Lianza e de d. Vicencia Rivello Lianza, sendo estes e os nubentes moradores nesta capital.

Antonio Carneiro de Mello e d. Porcina Bellarmina dos Santos, que são maiores, moradores nesta capital á rua Nova Descoberta, 549 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente; elle, negociante, filho dos fallecidos José Carneiro de Mello e d. Joanna Rita da Conceição; e ella, filha do fallecido João Bellarmino dos Santos e de d. Julia Thereza dos Santos, esta moradora em Bacamarte, districto da villa de Ingá, deste Estado, donde são os nubentes naturaes.

Olliveiro Soares de Medeiros, artista (pedreiro) e d. Maria Josepha de Lima, que vivem juntos á rua Manuel Deodato, 45, bairro Torres, desta capital; elle, maior, filho de Francisco Soares de Medeiros e da fallecida Maria Guedes de Araújo Bezerra; e ella, menor, filha de Manuel Felix de Lima e da fallecida Josepha Maria da Conceição, este morador em "Antas", districto de Belém, Caiçára, deste Estado. São os nubentes naturaes, elle deste Estado, e ella, do Ceará.

José Carlos de Figueirêdo e d. Maria Pereira dos Santos, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, maior, ex-agricultor, filho do fallecido José Carlos de Figueirêdo e de d. Regina Maria da Annunciação, esta moradora no districto de São João, Mamanguape, deste Estado; e ella, menor, filha de Antonio Pereira dos Santos e de d. Felismina Maria da Conceição, este e os contrahentes moradores nesta capital á rua dos Tócos, Cruz de Armas, predio n.° 172.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o, na forma da lei.

João Pessôa, 4 de novembro de 1935.

O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, Presidente da Junta Apuradora do 1.° Circulo Eleitoral, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa que amanhã, ás 9 horas, no edificio da Bibliotheca Publica, sito á praça 1817 desta cidade, proseguirão os trabalhos de apuração das eleições municipaes realizadas no dia 3 do corrente. Outrosim, em seguida, a Junta Apuradora fará a proclamação e diplomação dos candidatos eleitos a Prefeitos e Vereadores, referentes aos Municipios que constituem o primeiro circulo eleitoral. Do que para constar eu, **Heriberto da Silva Barbosa**, fiz este que dato e subscrevo e vai assignado pelo Meretissimo Presidente.

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

Sizenando de Oliveira, Presidente da Junta Apuradora.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipios de João Pessôa, Santa Rita e Sub Prefeitura de Cabedello — Juiz: Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão interino: **Justo Bernardino da Silva**.

Faço publico para os fins dos artigos 69 e seus §§ e 74 § 2.° do Codigo Eleitoral vigente que estão sendo processados os pedidos de transferencia dos seguintes eleitores:

Fructuoso de Castro Torres, eleitor inscripto na 11.ª zona de Alagôa do Monteiro, filho de Joaquim de Castro Torres, nascido em 16 de abril de 1903, casado, funccionario publico, com domicilio eleitoral em João Pessôa.

Anna Salles, eleitora inscripta sob o numero 40, da 10.ª zona de Picuhy, filha de Raymundo Elias de Sousa, nascida em 6 de junho de 1886, casada domestica, com domicilio eleitoral em João Pessôa.

Cartorio Eleitoral em João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva**.

SECÇÃO LIVRE

LUXUOSO LEILÃO DE MOVEIS

Sexta-feira, 8 de novembro, ás 7 horas da noite, á praça S. Pedro Gonçalves, n.° 20

Autorizado pelo sr. Edgard Correia de Aquino o leiloeiro official JAYME FERNANDES BARBOSA venderá, ao correr do martello, todos os moveis constantes da relação abaixo:

1 terno estufado com mólas, 1 cama de casal, 1 guarda casaca com espelho, 2 creados mudos, 1 camiseiro, 1 penteadeira, 1 banqueta e 2 poltronas; 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 buffet, 1 etager, 1 crystaleira. Todos os moveis em estylo moderno e folheados.

E mais: 1 Radio R. C. A. Victor, modelo R. 8, 8 valvulas, ondas largas, 1 mesa para cozinha, 1 armario para cozinha, 1 mesa para filtro, 1 filtro n.° 2, 1 cadeira de balanço para criança, 1 machina Royal, para escrever, 1 colchão para cama de casal, e 2 ditos para as camas de criança.

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE PARA OS SRS. NOIVOS! MOVEIS FINISSIMOS!

Sexta-feira, 8, ás 7 horas da noite

Pelo leiloeiro official Jayme Fernandes Barbosa.

Agencia: — Praça Pedro Americo, n.° 71

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE OUTUBRO DE 1935

ZJI	YGX	EEE
GUT	BTC	GKT

AGENTE EM JOÃO PESSOA

ADAUCTO SOARES DA COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 88 — 1.° ANDAR.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

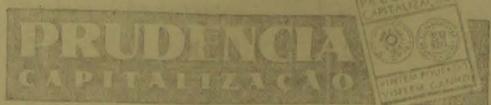
DIRECTORIA:
Dr. Paulo de A. Nogueira
Dr. Nicolau Moraes Barros
Sr. Joaquim Bento Alves de Lima
Dr. Paulo Nogueira Filho
Dr. Raul dos Guimarães Bonjean

CAPITAL SUBSCRIPTO E REALIZADO
2.250:000$000

Combinações sorteadas no Sorteio de Amortização em 31 de outubro de 1935

YOH	BMP	PTBJ	CGZ
PBX	GKAJ	AUEJ	GIY

Os titulos em vigor com qualquer das combinações sorteadas serão pagos immediatamente aos respectivos portadores.

A CAPITALIZAÇÃO é o systema de ECONOMIA ideal, incomparavel base de PROSPERIDADE, escola de PREVIDENCIA e PROTECÇÃO á familia.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AMANDA SA', enfermeira diplomada, acceita serviços de sua profissão.

Residencia: — Av. General Osorio n.° 164
Phone 310

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Com a presença do fiscal do Govêrno realizou-se o sorteio de amortização de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes combinações:

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE OUTUBRO DE 1935

N	D	A
X	T	D
Y	Y	X
Q	A	F
K	M	U
J	R	A
O	W	V
N	J	C

AGENTES NESTA CIDADE:

J. R. DE VASCONCELLOS & CIA.

Depois do leite materno
"Feculose"
Alimento racional, de facil digestão
RICO EM VITAMINAS

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — Primeira Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria — De ordem do sr. Presidente do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte, são convidados todos os socios quites deste sodalicio para assistirem a sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia oito do andante em sua séde propria á rua Diogo Velho, n.° 318, ás 19 horas. O assumpto enquadra-se no artigo 21 dos nossos estatutos.

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

Josaphat Fialho, 1.° secretario.

—

AGRADECIMENTO — Januario Barrêto e sua mulher, Anna Moura Barrêto, veem de publico expressar o seu indelevel reconhecimento á sociedade parahyba, representada por todas as suas classes, pela generosa, solicita e espontanea assistencia, que lhes prestou por occasião e depois do tragico acontecimento que lhes arrebatou o seu mallogrado e querido filho Gilberto Moura Barrêto, perecido a 27 de outubro findo, no mar de Tambaú. Não poderão jámais esquecer a commovente solidariedade, que nesse angustioso transe receberam de elementos de todas as categorias sociaes, desde os humildes jangadeiros e pescadores de Tambaú ao exmo. sr. Governador do Estado, já no empenho pela descoberta do cadaver do infortunado estudante, já no comparecimento a todos os actos funebres, desde o enterro até a missa de 7.° dia. Aos corpos docente e discente do Lyceu Parahybano, e demais estabelecimentos de ensino secundario da capital, associações literarias e desportivas, á illustrada imprensa conterranea e aos correspondentes de jornaes de outros Estados, a todas as pessôas que por qualquer maneira manifestaram pesar pelo doloroso facto, a familia consternada exprime o sentimento de sua profunda gratidão.

João Pessôa, em 4 de novembro de 1935.

—

AO COMMERCIO — Declaro, pela presente publicação, que vendi ao sr. Francisco Dantas de Moura o meu estabelecimento commercial, denominado — **A PRIMAVERA**, — situado á rua Presidente João Pessôa, n. 27, desta localidade, ficando o mesmo senhor responsavel pelo passivo da firma, que ora se extingue, no valor de 7:485$300 (sete contos quatrocentos e oitenta e cinco mil e trezentos réis), conforme relação de credores em meu e em seu poder.

Quem se julgar prejudicado, com essa transação, queira se apresentar, no citado estabelecimento, no prazo de três (3) dias, a contar de hoje.

Cabedello, 29 de outubro de 1935.

Agrippino C. Oliveira

Confirmo:

Francisco Dantas de Moura

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado os originaes dos conhecimentos ns. 194, 195, 196 e 197 do vapor POCONE' vgm. 102-ida, emittidos pela agencia de Santos e referentes a 4 chassis Ford V-3, embarcados naquelle porto pela Ford Motor Co. e consignados nesta praça á ordem, vimos pelo presente aviso de accôrdo com os decretos 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 19|3|31 do Governo Federal, dar sciencia que faremos entrega das mercadorias em apreço aos srs. Ottoni & Cia., conforme solicitação que nos foi dirigida pelos mesmos, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, Agencia de João Pessôa.

Basileu Gomes, agente.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n.° 9, emittido pelo Lloyd Nacional S|A, referente a 1 amd. com pneus para automoveis e 1 caixa com camaras de ar, embarque effectuado em Rio de Janeiro, pelo vapor "CAMPINAS" entrado em Cabedello em 14 de julho do corrente anno, pela firma Firestone Tire & Bubber Co., será entregue aos srs. Otto & Cia., desta praça, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accôrdo com o § 1.° artigo nono (9.°), do decreto do governo provisorio de n.° 19.754, de 18 de março do anno de 1931.

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

Lloyd Nacional, Sociedade Anonyma.

Arthur & Cia., agentes.

—

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DE O. E TRABALHADORES — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente desta benemerita sociedade convida todos os associados que estejam quites com os cofres sociaes a comparecer na séde, á rua Eugenio Toscano n. 39, no dia 10 de novembro, para tratar-se do que preceitúa o art. 29 e § 2.° dos nossos estatutos.

Carlos Simeão dos Santos Pereira, 1.° secretario.

PERFUMES? — A "Casa Sobral" vende barato: perfumarias, essencias e artigos para toucador, avenida B. Rohan, 136.

Estatutos do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba"

(Continuação)

a) Fundadores, aquelles que contribuiram com seus esforços em pról do levantamento do material do "CENTRO", e os acceitos até o dia 20 de Outubro do corrente anno.

b) — Effectivos — os demais socios, fundadores ou não, e que gozam das vantagens sociaes.

c) — Benemeritos — o socio de qualquer categoria que fizer doação vultuosa ou prestar relevantes civismos á associação.

§ unico: — Contribuirão mensalmente os socios benemeritos com a quantia de dois mil réis (2$000).

DOS DIREITOS

Art. 5.° — São direitos dos socios:

a) — participar de todos os beneficios estatuidos pelo "CENTRO";

b) — votar e ser votado para os cargos de eleição;

§ unico: — Sómente gozarão desses direitos os socios quites com a thesouraria;

c) — Requerer á directoria, referendado por 25 socios, no minimo, a convocação de sessões relatando no requerimento os motivos da reunião.

DOS DEVERES

Art. 6.° — Os socios teem por deveres:

a) — Pagar a joia de dois mil réis (2$000) dentro de oito dias da acceiação e pontualmente pagar a mensalidade de mil réis (1$000).

b) — Adquirir a caderneta do "CENTRO" mediante o pagamento do preço estipulado;

c) — Comparecer ás sessões e interessando-se pelo desenvolvimento social do "CENTRO";

d) — Não provocar discussões estereis ou que descambem para o terreno pessoal;

e) — Não trazer ao ambiente social discussões politicas por religiosas;

f) — Trazer sempre comsigo a caderneta nos moldes adoptados pela sociedade para fins de direito.

§ unico: — A directoria deliberará o feitio e poderá reformar as cadernetas quando julgar necessario, consultando antes a Assembléa Geral:

g) — Obedecer os estatutos e acatar as ordens da directoria.

h) — Aquelle que extraviar alguma obra da bibliotheca, fica sujeito ao pagamento do valor correspondente.

DAS PENALIDADES

Art. 7.° — Os socios ficarão sujeitos ás seguintes penas: eliminação, suspensão e reprehensão publica ou particular conforme a gravidade do caso.

§ unico: — Fica ao alvitre da directoria decretar as penalidades contra um socio qualquer, fazendo exposição de motivos; exceptuar-se quando a advertencia for particular.

CAPITULO III

Art. 8.° — São poderes sociaes do "CENTRO": — Assembléa Geral. — Directoria:

Art. 9.° — O poder supremo do "CENTRO" é a Assembléa Geral.

Art. 10.° — A Assembléa quando em funccionamento póde ser:

a) — Extraordinarias, quando convocadas para commemorar as datas festivas, realizações de conferencias, etc.;

b) — Eleitoraes, quando convocadas para eleição da directoria;

c) — Ordinarias, quando convocadas semanalmente.

Art. 11 — São funcções das Assembléas:

a) — eleger annualmente uma directoria que será composta de um presidente, um vice-dito, 1.° e 2.° secretarios, 1.° e 2.° thesoureiros, um orador official e um vice-dito e um bibliothecario.

b) — Eleger a commissão fiscal composta de três membros junto á directoria.

c) — Discutir e votar a reforma dos estatutos.

(Continúa)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Nenen, filha do sr. Fausto Herminio de Araújo, residente em Araruna.

— A sra. Maria Campos, esposa do sr. Antonio Baptista de Campos, residente em São José de Piranhas.

— O menino Gastão, filho do nosso amigo sr. Pedro de Almeida, prefeito eleito de Bananeiras.

— A professora Alyria Lyra Leite, regente da escola publica de Pilões.

— A pequena Saphira Monteiro, residente em Serraria e sobrinha do sr. Luiz Monteiro, graphico de nossas officinas.

— A menina Myriam, filha do sr. Manuel Marinho Falcão, funccionario da Saúde Publica, nesta capital.

— A menina Maria Carmen, filhinha do sr. Carlos Neves da Franca, escrivão do jury e execuções criminaes nos auditorios desta capital.

NASCIMENTO:

Nasceu no dia 31 do mês de outubro recem-findo, nesta capital, a menina Mariaza, filha do sr. Severino Freire de Araújo, commerciante de nossa praça e de sua esposa, d. Alice Paiva de Araújo.

CASAMENTOS:

Em sua residencia, á rua 13 de Maio, desta capital, effectuou-se, hontem, o casamento da senhorita Maria José Espinola, filha do saudoso conterraneo sr. João Braulio de Andrade Espinola, com o sr. Francisco Guimarães Nobrega, funccionario da Secretaria do **Palacio da Redempção.**

Foram paranymphos, no civil, pelo noivo, o sr. Nabal Guimarães Barrêto e senhorita Nininha Guimarães Barrêto e, pela noiva, o sr. Durwal Espinola da Silva e senhorita Clotilde Espinola.

No religioso, que foi celebrado pelo revdmo. monsenhor Odilon Coutinho, foram testemunhas, pelo noivo, o sr. Ascendino Nobrega e senhorita Yolanda Espinola e, pela noiva, o sr. Arthur Ferreira da Silva e a senhorita Elisa de Oliveira e Silva.

VIAJANTES:

Dr. João Honorio: — Chegado do Rio, onde reside ha varios annos, encontra-se nesta capital a passeio o nosso conterraneo dr. João Honorio que veiu rever a sua familia e amigos.

O dr. João Honorio, que volverá nestes dias á metropole do país, é hospede do seu parente sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

— **Deputado Raphael Sébas:** — A fim de retomar as suas actividades parlamentares na Assembléa Legislativa, de que é dos mais brilhantes membros, chegou hontem a esta capital o nosso distinguido amigo dr. Raphael Sébas, clinico de nomeada no sul do país.

S. exc. que viajou da Capital da Republica a Recife a bordo do **Araraquara**, dessa cidade transportou-se a João Pessôa de automovel.

— Pelo vapor **D. Pedro II,** tomou passagem hoje com destino a Bahia, o capitão Francisco Pedro da Silva Andrade que vae áquella metropole assistir á formatura do seu filho dr. João Baptista da Silva Andrade, na Faculdade de Medicina da Bahia, no dia 15 deste mês.

AGRADECIMENTOS:

O sr. José Alves Feitosa, de Campina Grande, agradeceu-nos o registo do seu anniversario natalicio, publicado por esta folha numa das suas edições passadas.

— A senhorita Maria Augusta Marója Guedes, de Serrinha, em attenciosa carta enviada á redacção desta folha agradeceu o registo do seu anniversario natalicio occorrido ha dias.

— O dr. Guedes Pereira, digno secretario da Producção, enviou-nos attencioso cartão de agradecimento pelos termos com que noticiámos a passagem do seu natalicio.

VARIAS:

O nosso amigo dr. Meira de Menezes, desejando retirar-se das actividades commerciaes, como fornecedor de leite, que vinha exercendo, ha annos, acaba de expôr á venda o seu estabulo e todo o seu lote de vaccas leiteiras.

Chamamos a attenção dos interessados para um annuncio inserto na secção competente desta folha.

Senadores Eloy de Sousa e Joaquim Ignacio

Passaram hontem pelo porto de Cabedello, a bordo do "Pedro II", os senadores Eloy de Sousa e Joaquim Ignacio, recem-eleitos pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte.

A' tarde, esteve o senador Joaquim Ignacio em visita de cumprimentos, no Palacio da Redempção, ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, mantendo com s. excia. cordial palestra.

No nosso ancoradouro externo, o Governador do Estado, por um dos seus auxiliares, apresentou votos de bôa viagem aos dois illustres representantes do visinho Estado no Senado da Republica.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O ENTERRO DO EX-REI DO CAMBIO NEGRO

RIO, 5 — Os jornaes estampam photographias do enterro de Hermes Cossio, que foi modestissimo, com cinco amigos apenas que carregaram o caixão.

A seguir fazem commentarios dizendo que assim morreu num desastre de bond de terceira classe um homem que teve casas luxuosas, amigos poderosos, viveu farto e gastou rios de dinheiro. (A. B.)

—

O SR. MACÊDO SOARES NÃO VAE DEIXAR O ITAMARATY

RIO, 5 — Foi desmentido o boato segundo o qual o ministro Macêdo Soares havia pedido demissão da pasta do Exterior para ir occupar uma embaixada na Europa. (A. B.)

—

PELO JOCKEY CLUB

RIO, 5 — Nas rodas do Jockey Club vem sendo commentadissima a corrida na qual interveio o cavallo Madcap, asseverando-se foi a mesma corrida fraudada, pois que a victoria daquelle animal daria á alludida sociedade prejuizos avaliados em centenas de contos. (A. B.)

—

CONSIDERADA IMPROCEDENTE A DENUNCIA CONTRA UM JORNALISTA

RIO, 5 — Foi recebida com sympathias geraes nas rodas de imprensa e sociaes, a sentença da Suprema Côrte, considerando improcedente a denuncia apresentada pelo capitão Felintho Muller contra o jornalista Ubirajara de Sousa, actual secretario d'"A Nota", quando dirigia o periodico "Avante".

Em breve os amigos e collegas daquelle jornalista lhe offerecerão um jantar em regosijo por aquella decisão. (A. B.)

—

A GREVE DA "ATLANTIC REFINING"

RIO, 5 — Perdura a greve na "Atlantic Refining", verificando-se scenas tumultuosas perto da sua séde, onde já foram effectuadas varias prisões.

A situação do impasse foi creada pela "Refining", estando os operarios revoltados contra o empregador estrangeiro odiento, que continúa na inobservancia das leis do país. (A. B.)

—

CREDITO PARA O PAGAMENTO DAS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

RIO, 5 — Foi baixado decreto abrindo um credito de 12.000 contos de réis para o devido pagamento de gratificações e addicionaes ao funccionalismo publico, correspondentes aos annos de 1931 a 1934. (A. B.)

—

A SUSPENSÃO DOS PAGAMENTOS DA DIVIDA EXTERNA

RIO, 5 — Segundo o "Correio da Noite", sabe-se que é proposito do governador Juracy Magalhães suspender definitivamente, a partir de janeiro proximo, o pagamento da divida externa do Estado da Bahia. (A. B.)

—

O GRAF ZEPPELIN REGRESSOU A SUA BASE

FRIEDRICHSHAFEN, 5 — Regressou de sua decima quinta viagem á America do Sul, aterrissando aqui, o Graf Zeppelin, trazendo a sua lotação completa.

Essa viagem, como as anteriores realizadas pela bella aeronave decorreu com a mais perfeita ordem. (A. B.)

—

O DEFICIT DO THESOURO AMERICANO

WASHINGTON, 5 — O Departamento do Thesouro communica que no primeiro trimestre deste anno a despesa do país superou a receita em 1.393 milhões de dollares. (A. B.)

—

A MARINHA DE GUERRA ALLEMÃ

BERLIM, 5 — A gazeta official da Marinha de Guerra do Reich publica a relação de todas as unidades disponiveis a primeiro de outubro do anno corrente.

Segundo a mesma publicação a marinha allemã dispõe no momento de cinco couraçados e mais três restantes em construcção. (A. B.)

—

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 5 — As cotações das moedas foram as seguintes: libra 87$600, dollar 17$790, franco 1$173, escudo $870. (A. B.)

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A SESSÃO DE HONTEM

)::(

Apresentaram projectos os srs. Emiliano Nobrega e Ernani Satyro, tendo havido animados debates na Ordem do Dia, quando falaram varios deputados

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu-se, hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa, vendo-se presentes mais os seguintes deputados: Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Severino de Lucena, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Paula Cavalcanti, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho Raphael Sébas, Rodrigues de Aquino, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Delphino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

Lida a acta da sessão anterior é, sem debate, approvada.

Entra a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., lendo o 1.° secretario o seguinte:

Officio da Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte, communicando a eleição e posse de sua Mêsa, bem assim a eleição e posse do cargo de governador daquelle Estado, dr. Raphael Fernandes. — Archive-se.

Requerimento da firma Moreira & Cia., de Recife, sobre assumptos de seu interesse.

Vem á tribuna o sr. Anacleto Victorino, para lêr um discurso sobre interesses das classes trabalhadoras, com referencia á situação por que passam, dizendo justos esses movimentos de reinvindicação proletaria e elogiando a attitude do govêrno, consentindo que os grevistas discutam, dentro de seus syndicatos, a referida situação.

Fala, a seguir, o sr. Miguel Bastos, referindo-se á necessidade da construcção dum cáes de saneamento nesta capital, expondo o seu ponto de vista a respeito e declarando não se tratar de uma obra sumptuaria, como parecia, á primeira vista.

Vem á tribuna o sr. Ernani Satyro, para submetter á apreciação da Casa um projecto tratando da extincção do cargo de consultor juridico do Estado, justificando-o, em seguida.

O sr. presidente indaga se o referido projecto era considerado objecto de deliberação, respondendo a Casa affirmativamente.

Ainda lê, o sr. Ernani Satyro, o parecer a um pedido de dois funccionarios publicos e um parecer a um requerimento do sr. Antonio de Sousa Pessôa, pedindo auxilio para um seu invento, sobre o qual conclúe o parecer da Commissão de Legislação e Justiça que deve ir á Commissão de Orçamento e Fazenda.

O sr. Emiliano Nobrega apresenta um projecto mandando conceder um auxilio de cincoenta contos ao "Sport Clube Cabo Braco", para a construcção de uma praça de esportes, de que se resente a nossa capital, justificando, a seguir, o mesmo projecto, citando o exemplo das grandes nações que promovem a instrucção physica de seus filhos, com ardor illimitado, constituindo mesmo um dos capitulos principaes das organizações modernas.

Como o projecto do sr. Emiliano Nobrega vae assignado por dois terços dos srs. deputados presentes, o sr. presidente encaminha-o á Commissão competente.

Em torno ao projecto apresentado pelo sr. Ernani Satyro, sobre qual a Commissão que se o devia remetter, falaram, ligeiramente, os srs. João de Vasconcellos e o autor do mesmo.

O sr. Octavio Amorim pede a palavra para solicitar dez dias, em prorogação, para dar parecer, na qualidade de relator, aos projectos numeros quatro e cinco, bem como a uma petição, que se achavam em seu poder.

Posto a votos o pedido do sr. Octavio Amorim é o mesmo approvado contra os dos srs. Celso Mattos e Emiliano Nobrega.

O sr. Delphino Costa envia á Mesa quatro requerimentos de pedidos de informações, os quaes são approvados, depois de submettidos á consideração da Casa.

O sr. Anacleto Victorino pede a palavra para uma explicação pessoal, a fim de se solidarizar com os requerimentos apresentados pelo sr. Delphino Costa.

Vem á tribuna, após, o sr. Fernando Pessôa, para um esclarecimento em torno a um aparte do deputado Fernando Nobrega, dado na sessão anterior, pedindo, após, a palavra, para se defender, o sr. Fernando Nobrega.

Entra, a seguir, a Ordem do Dia, que constou do seguinte:

3.ª discussão do projecto n.° 12 (Regimento Interno da Assembléa).

1.ª discussão do projecto n.° 21 (concede favores ás cooperativas que se organizarem no Estado).

1.ª discussão do projecto n.° 22 (restaura a circumscripção policial de Areial, districto de Esperança).

1.ª discussão do projecto n.° 23 (autoriza o Poder Executivo a mandar construir um predio para um grupo escolar em Cabedello).

1.ª discussão do projecto n.° 24 (manda respeitar direitos adquiridos).

—

Na primeira discussão do projecto n.° 21, que manda conceder favores ás cooperativas que se organizarem no Estado, pede a palavra para falar sobre o assumpto o sr. Emiliano Nobrega, que diz da necessidade de ser apoiada a idéa. Passa aquelle deputado a fazer commentarios em torno das vantagens e necessidades que temos, de instituir, dentro do Estado, o regimen de syndicalismo e cooperativismo, pedindo á Assembléa para que estudasse o assumpto especialmente em relação ao nosso principal producto, o algodão, chamando a attenção para a situação que está sendo creada para os plantadores e pequenos beneficiadores, deante dessas grandes companhias que ingressaram ha pouco no mercado parahybano.

Accrescenta o orador que via a necessidade da organização de syndicatos ou cooperativas de amparo aos plantadores que os favorecesse e permittissem levar o producto até a exportação.

Passou a fazer commentarios a respeito do serviço do Departamento do Algodão, serviço esse feito em cooperação entre os govêrnos federal e estadual, sem que o Estado soubesse a applicação das rendas verificadas pelo mesmo serviço.

Referiu-se, sua exc., ao imposto de cinco réis por kilo do algodão classificado, creado pelo interventor Anthenor Navarro, em dezembro de 1930.

O sr. João de Vasconcellos esclarece que esse imposto tem sido destinado ao pagamento de funccionarios.

Continuando, o sr. Emiliano Nobrega diz que não põe em duvida a bôa applicação da arrecadação, mas pensa que o Estado tem necessidade de conhecer, rigorosamente, o destino dado aos dinheiros arrecadados do povo.

Entra em considerações a respeito das buchas retiradas para o fim da classificação, fazendo vêr a necessidade de se conhecer, também, o destino do producto, o que não é uma desconfiança dos responsaveis pelo Serviço, porém zêlo pelo nome dos proprios servidores que são, muitas vezes atacados sem que o Poder Legislativo saiba defender.

Em novo aparte, o sr. João de Vasconcellos diz que aquella bucha, a principio, era devolvida, noventa dias depois da classificação. Depois passou a ser vendida em beneficio do proprio Serviço, em virtude de um regulamento elaborado pelo então inspector do Serviço de Plantas Texteis, dr. Alpheu Domingues.

Proseguindo, o orador, mostrou que sendo um serviço de cooperação entre dois govêrnos, competia ao Estado ser ouvido em tudo que diz respeito ás condições do mesmo Serviço, e era por esta razão que vinha á tribuna para que o Poder Legislativo não deixasse escapar o menor detalhe de tudo que diz respeito ao nosso principal producto.

Concluindo, o deputado Emiliano Nobrega faz um appêllo á Casa, no sentido de serem trazidas suggestões em amparo aos pequenos industriaes e agricultores, em geral, do algodão porque, assim estava amparando a maior riqueza do Estado e o sustentaculo do seu orçamento.

Sobre o mesmo projecto falou, ainda, o deputado Rodrigues de Aquino que requereu que o mesmo voltasse á Commissão de Legislação e Justiça, allegando que o decreto que regulava o assumpto havia sido revogado.

Consultada a Casa, foi o requerimento approvado, por unanimidade.

Depois de discutida toda a Ordem do Dia, o sr. presidente encerrou a sessão.

NOTAS DE PALACIO

No interesse do serviço da administração, o Chefe do Govêrno só receberá pela manhã os srs. Secretarios de Estado.

—

Esteve, hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, o senador pelo Rio Grande do Norte, dr. Joaquim Ignacio, que viaja para o Rio de Janeiro.

—

O chefe do govêrno mandou cumprimentar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, o governador do districto 72.° do Rotary Club, dr. Armando Arruda Pereira, que se encontra nesta capital.

—

O sr. Diogenes Araujo, prefeito de Santa Luzia, agradeceu ao sr. Governador a remessa de um exemplar da mensagem de s. excia., apresentada ao Legislativo Estadual.

—

O Governador do Estado recebeu, hontem, os srs. deputados Pedro Ulysses de Carvalho, Raphael Sebas, Emiliano Nobrega, Celso Mattos, Lauro Wanderley, Octavio Amorim, Newton Lacerda, Anacleto Victorino, Tertuliano Brito e Miguel Bastos.

—

Foram recebidos hontem pelo sr. Governador em audiencia particular, os srs drs. Saturnino Brito Filho, José Ignacio e João Navarro Filho.

—

O sr. Ascendino Toscano de Britto congratulou-se com o chefe do govêrno pela sancção da lei que autoriza os serviços de agua e esgotos de Campina Grande.

A chegada hontem a esta capital do dr. Armando Arruda Pereira, governador do 72° Districto do Rotary Internacional

A nossa capital hospeda desde hontem o dr. Armando Arruda Pereira, governador do Districto 72.° do Rotary Internacional.

O illustre visitante foi passageiro do paquete "Pedro II", que hontem atracou em Cabedello.

Após o almoço no "Parahyba Hotel", onde se acha hospedado, o dr. Armando Arruda Pereira visitou, em companhia de grande numero de rotarianos, varias instituições, começando pela Assistencia Publica Municipal e em seguida o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, do qual, acompanhado do seu director o dr. Guedes Pereira percorreu todas as suas dependencias.

Prolongando suas visitas esteve na Associação Commercial, sendo alli homenageado pelo seu presidente, o sr. Waldemar Leite e grande numero de associados.

A' tarde foi s. s. visitado pelo ajudante de ordens do governador Argemiro de Figueirêdo, que em nome do govêrno apresentou votos de bôas vindas.

—

Ao meio dia de hoje terá logar o banquete com que os rotarianos desta capital homenagearão o seu governador.

Ainda hoje o dr. Armando Arruda Pereira rumará destino a Campina Grande, no desempenho de sua missão que o trouxe ao norte do pais.

Terceira Exposição de Imprensa Escolar

Consoante telegramma dos drs. Teixeira de Freitas e Raphael Xavier, que abaixo transcrevemos, terá logar em março do anno vindouro, no Rio de Janeiro, sob os auspicios da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", a Terceira Exposição de Imprensa Escolar.

Para o certame em apreço chamamos a attenção dos srs. directores de estabelecimentos de ensino publico e particular.

Eis o telegramma a que nos reportamos:

"RIO, 4 — Director Ensino — A "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" realizará em março de 1936 a Terceira Exposição de Imprensa Escolar. Participarão desse certame os jornaes das escolas primarias, normaes, gymnasiaes e profissionaes. Desejamos que todos os Estados do Brasil participem movimento. As collecções de jornaes para serem expostas devem ser enviadas á "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", á avenida Rio Branco, 117. Rio.

O segundo certame realizou-se em Bello Horizonte com proporções grandiosas. Desejamos que o terceiro seja maior. Contamos com a participação desse Estado e apoio de v. excia. Saudações. — **Raphael Xavier**, director de Estatistica do Ministerio da Agricultura; **Teixeira de Freitas**, director geral de Informações e Estatisticas do Ministerio de Educação e Saúde Publica".

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 6 de novembro de 1935

CAMARA DOS DEPUTADOS

COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA PARA 1936 (EM 3.ª DISCUSSÃO)

Relator: — DEPUTADO GRATULIANO DE BRITO.

Sr. presidente da Commissão de Finanças:

Encerrados, para terceira e ultima discussão, os estudos attinentes á proposta de orçamento que me fôra encaminhada, pareceu-me util reproduzir, em relatorio final, a ligeira analyse que tive occasião de apresentar na anterior phase de elaboração da nova lei de meios, todas as emendas do plenario e da Commissão agora e anteriormente offerecidas e uma apreciação final.

Poder-se-á ter, por essa forma, uma impressão a respeito de como foi conduzido o assumpto.

—

Cabendo-me, por deliberação de v. excia., a tarefa de relatar, perante essa illustre Commissão, a materia orçamentaria concernente ao Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1936, pareceu-me opportuno e necessario trazer ao conhecimento dos meus illustres pares uma impressão preliminar a respeito do aspecto geral do problema para que, obtendo-se uma visão de conjuncto, possamos estudar a questão nos seus diversos aspectos e, assim, dentro do que se estabelecer relativamente aos seus pontos principaes, esquadrinhar os detalhes.

Predomina em todos os espiritos uma idéa commum no que respeita á situação financeira do paiz; tanto o chefe do poder executivo e seus representantes, como os diversos elementos das varias correntes que compõem o Poder Legislativo, reconhecem, pelo menos em these, a contingencia em que se encontra a nação de comprimir despesas adiaveis e fomentar o seu enrequecimento, activando os agentes da prosperidade interna para que se obtenha o equilibrio financeiro e a organização economica por todos insistentemente reclamada.

A proposta orçamentaria do Ministerio da Guerra, para o proximo exercicio, ora em apreciação, não obstante a differença para mais que se constata sobre a de 1935, não procurou fugir ás contingencias do momento.

Certo é que devemos a todo custo procurar alcançar o tão almejado equilibrio dos orçamentos — o que iá não é sem tempo — mas, a primeira etapa a ser conquistada é a verdade orçamentaria.

Que vale o corte desordenado, sonegando despesas inclutaveis, umas por força de necessidades prementes, outras em virtude de disposições legaes que asseguram direitos de terceiros e geram obrigações por parte do Estado, principalmente no tocante aos quadros de pessoal?

Dessa *verdade orçamentaria* poderá talvez, promanar um *deficit*, mas, além de restar a certeza de que se faz obra de sinceridade administrativa, sobrepõe-se a isso a segurança de que não será o exercicio financeiro, tirante a hypothese de força maior, procrastinado pelos creditos addicionaes que tanto desnorteiam o programma preestabelecido. Por outro lado, se essa *verdade orçamentaria* pode ser concretizada como que de um golpe, por força de uma deliberação repentina, o *equilibrio orçamentario* nem sempre é praticavel concomitantemente, porém, realizavel com o decorrer dos tempos através de uma acção continua, conjuncta e inquebrantavel. E, então, o *deficit* porventura confessado, passará a valer como advertencia diuturna aos responsaveis pela execução orçamentaria para que dentro de um, dois ou três exercicios, sem choques, sem perturbação da vida administrativa, seja o desequilibrio reduzido e, por fim, eliminado.

Refiro-me a essa orientação como quem foge de imaginar se lance mão de novos tributos ou elevação das taxas existentes, a não ser com applicação em fins de carecter puramente reproductivo e que só por isso justificassem esse appello extremo ás reservas da economia privada já, de si, precaria entre nós por força de causas diversas. Basta considerar que, o productor industrial vive, em regra, ajudado pela protecção tarifaria; o productor da lavoura desafogou-se um pouco á custa do auxilio do Thesouro sob a forma dum *reajustamento economico*; e o consumidor reclama contra a carestia da vida, que se traduz não tanto pela elevação de preço dos productos de consumo obrigatorio, porém, sobretudo, pela deficiencia dos recursos, ás mais vezes precarios.

—

Prevejo que não será das maiores a quota, por assim dizer, de sacrificio com que o Ministerio da Guerra poderá, afinal, contribuir em favor da diminuição do *deficit*.

Não é que esteja delineado um vasto e sumptuoso plano de organização militar ou de apparelhamento completo e perfeito do Exercito, de modo a que se possa alcançar, dentro do proximo exercicio, o maximo de aspirações em assumptos de defesa nacional, no que respeita ás forças de terra, até porque isso não poderia provir somente da organização militar propriamente dita, porém, teria que decorrer das condições geraes de desenvolvimento e prosperidade do pais.

E' obvio que um grande Exercito só pode existir dentro de uma grande nação, nação forte pela organização da sua vida interna, pela expressão do seu valor intrinseco em face dos outros povos, certo como é que esse factor, hoje, prepondera sobre todos os outros. E, assim, sabido que a efficiencia militar de um povo decorre duma serie de factores geraes; das condições physicas que predominam na constituição das suas gerações; dos meios de que possam dispôr na hora da acção; dos elementos, emfim, que se offereçam permanente ou transitoriamente para o exito dos grandes commettimentos militares.

Vê-se, pois, que, para tanto se alcançar, seria necessaria a realização de uma obra equivalente ao desenvolvimento geral do pais, para a qual cada departamento, em que se devide a administração nacional, entrará com o concurso do seu proprio mister.

Ainda bem que no sentido da defesa nacional não sentimos a premencia desse desenvolvimento: é de paz a nossa politica externa; as nossas leis e a nossa educação politica instituem o arbitramento como formula natural de solução ás pendencias que possam surgir, além de proscreverem dos nossos intuitos as guerras de conquista. E, em relação ao continente em que vivemos, as circumstancias somente indicam possibilidades de uma perfeita harmonia entre nós e os demais paises que o compõem.

Pronunciadas em 1905, a modos que foram feitas para hoje, estas phrases de Rio Branco:

> "Mesmo quando o Brasil, vivendo sob outro regime que o actual, era, na phrase do illustre general Mitre, uma verdadeira "democracia coroada", e a differença de forma de govêrno podia fazer crer em differenças de ideal politico, mesmo então não foram menos amistosos os nossos sentimentos para com as Republicas limitrophes, e nunca nos deixamos dominar de espirito aggressivo, de expansão e de conquista, que mui injustamente se nos tem querido attribuir. Hoje, como naquelle tempo, a Nação Brasileira só ambiciona engrandecer-se pelas obras fecundas da paz, com seus proprios elementos, e dentro das fronteiras em que se fala a lingua dos seus maiores; e quer vir a ser forte entre visinhos grandes e fortes, por honra de todos nós e por segurança do nosso continente, que talvez outros possam vir a julgar menos bem occupado".

As condições geraes do nosso continente, repito favorecem a pratica desses propositos ordeiros. Porque, nas demais regiões do globo, notadamente na Europa, onde as nações como que se comprimem na angustia dos territorios exiguos e se debatem contra um mundo de phenomenos sociaes que bem annunciam um fim de civilização fenecem os principios doutrinarios asseguratorios da paz permanente, enfraquecem as organizações pacifistas e, então, volta a vigorar o *si vis pacem para bellum* que certos idealistas imaginaram relegar ao acervo dos axiomas sediços.

Si, sob o aspecto internacional, sul americano, não se justificaria, no Brasil urgencia dum maior desenvolvimento de apparelhagem bellica, outra razão poderosa existe e que, certamente, não escapará á apreciação da commissão para que na distribuição da despesa do proximo exercicio tenha bem em vista em quanto deve ser fixado o minimo dos dispendios da Nação com as forças de terra.

Essa razão a que me quero referir consiste na necessidade de manutenção da ordem interna. Nas phases de agitação, durante as crises interiores, que até parecem uma contingencia da hora que transcorre, é nas forças armadas que a Nação encontra o elemento de resistencia em favor da sua unidade, estabilidade e consequente segurança politica. Isso, para não referir, tambem, a conquista das suas supremas victorias nos transes agudos da sua evolução, pois, assim tem sido e será sempre assim: as forças armadas constituem o elemento que effectiva as aspirações collectivas nascidas no choque dos movimentos populares e debatidas no clamor das grandes campanhas civicas.

Nos periodos tranquillos os dispendios com as classes armadas como que avultam desmesuradamente, com todos os caracteristicos duma despesa inutil, porém, nas horas de apprehensão, no flagrante dos entrechoques intestinos em que periclita a propria grandeza territorial do pais, taes gastos como que se reduzem infinitamente ante a extensão desmedida dos interesses da patria.

Aqui poderia talvez caber ainda uma pergunta em referencia aos gastos da Nação com os quadros militares em face á receita geral da União: é o exercito que dispende muito ou é a Nação que rende pouco.

Parece-me que seria mais facil provar que o pais, ante as condições naturaes de que dispõe, poderia ser mais rico do que na verdade o é; poderia dispor de recursos menos parcos se outro fôra o sentido das actividades publicas através da sua existencia como Nação indepedente; se menores tivessem sido os erros de visão administrativa.

Por outro lado, si coubesse aqui, neste preambulo semelhante analyse, chegariamos á conclusão de que, em se comparando com os maiores paises sul americanos, não é o Brasil — o maior de todos em extensão territorial — o que mais dispende com o seu exercito.

—

Dominou, porém, um criterio de economia immediata na elaboração do orçamento da Guerra para 1936.

Vejamos:

A despesa autorizada para 1933 foi 472.110:213$900 (orçamentaria e extraordinaria); para 1934, ... 415.950:527$000 (orçamentaria e extraordinaria) e para 1935 a despesa orçamentaria prevista é de .... 441.720:804$800. Entretanto, o Ministerio informa que está a carecer de um supplemento superior a........ 40.000:000$000 para atender a despesas normaes concernentes ao corrente exercicio. Teremos, pois, para 1935, approximadamente .. .. 480.000:000$000.

Ao elaborar a proposta para 1936, o sr. Ministro da Guerra estimou a despesa em 520.877:296$500. Mas, o Ministerio da Fazenda reduziu essa previsão a 474.693:392$500, isto é, cortou 46.183:904$000. E, dessa reducção arbitrada pelo Ministerio da Fazenda, o sr. Ministro da Guerra insiste, apenas, para que se lhe conceda a fracção de 6.102:000$000 com o proposito de se fôsse attendido, no recorrer a creditos supplementares.

Já ficou dito que a previsão orçamentaria, vigorante para este anno de 1935, é insufficiente, tanto que vae ser necessario um accrescimo de 40 e tantos mil contos, destinado a satisfazer despesas normaes até o fim do exercicio. Todavia a differença para mais, de 35 mil contos, que se nota entre o orçamento da Guerra, para 1935, e a proposta enviada pelo Ministerio da Fazenda, para 1936, provem, em parte, da amnistia, que fez reverter aos postos muitos officiaes que delles haviam sido afastados e da necessidade que sentiu o Govêrno de adquirir material para fabricas já construidas, as quaes, uma vez funccionando, evitarão despesas com a compra de certos materiaes no estrangeiro.

—

Resente-se o orçamento do Ministerio da Guerra de um mal que affecta quasi todas as leis de meios da Republica: é a defficiencia das consignações para *material* comparadas com as verbas destinadas a *pessoal*. Entretanto, essa circumstancia decorre da ausencia de espirito de economia na formação dos quadros administrativos; muitas vezes tambem da falta de senso pratico na elaboração das leis militares e regulamentos respectivos, actuando o puro criterio technico sem que haja prevalecido o intuito de conciliar as modernas exigencias da organização militar com as conjuncturas financeiras do pais.

Sobrecarregam, ainda, o orçamento as consignações destinadas a construcções que deveriam correr por conta e a cargo do Ministerio de Obras Publicas. E o quadro de inactivos do Exercito, permanecendo, como permanece, excepcionalmente, entre as verbas do Ministerio, avulta a somma total.

Mas, a corrigenda desses erros requer providencias radicaes, exige golpes mais profundos, reclama uma revisão na legislação e nos regulamentos vigentes. Não é trabalho a ser encarado de mistura com a confecção dum orçamento, sujeita a fatalidade dos prazos regimentaes. Inadiavel, sim, porém, por isso mesmo que deverá ser duradouro não se poderia confundir com a feitura duma lei annua, tanto mais quanto exige reflexão e estudos especiaes.

A analyse minuciosa de todas as verbas, consignações e sub-consignações, comparadas com as do exercicio vigente, bem como a razão de ser de cada uma, vae como annexo em folhas por mim rubricadas.

As discriminações de verbas, que a Commissão deliberou fazer em todos os orçamentos, serão attendidas na redacção final, bem assim as necessarias transposições.

A materia referente ás emendas do plenario de ns. 115 e 116 é objecto de parecer especial.

Sala das commissões, 8 de agosto de 1935.

RESUMO DA DESPESA

De tudo que se conclue dos dados que ahi ficam, resulta, numa demonstração synthetica, o seguinte:

A proposta encaminhada pelo titular da pasta do Exercito ao Ministerio da Fazenda solicitava uma despesa para 1936, cujo montante ascendia a 520.877:296$500. Da Fazenda veio essa proposta á Camara reduzida de 46.183:904$000, isto é, fixada em 474.693:392$500.

Transcorrida a segunda discussão após os estudos das emendas do plenario e da Commissão ficou o total elevado de 48:800$000, apenas, isso mesmo, em virtude do preenchimento de pequenas omissões, constatadas na distribuição das despesas, cuja reparação importava no cumprimento de dispositivos legaes. Assim desceu o orçamento da Guerra ao plenario calculado em 474.742:192$500.

No decurso das apreciações posteriores, em face de novas emendas do plenario, muitas das quaes acceitas, no todo ou em parte, e outras da propria Commissão, verificou-se uma economia correspondente a 9.965:781$000.

SERVIÇOS INDUSTRIAES DO EXERCITO

Velha aspiração das nossas forças de terra, o funccionamento das fabricas destinadas a abastecel-as do material bellico de consumo quasi permanente e uso diario vem sendo retardado com flagrante prejuizo dos serviços militares, situação essa aggravada pelo facto de algumas dessas fabricas, já montadas, trabalharem em condições precarias, á mingua de recursos e outras, construidas ou em vias de installação, não lograrem entrar em actividade pela mesma razão. E disso decorrendo que, onerado dia a dia o capital invertido, continúa a nação importando aquillo que esses estabelecimentos poderiam fornecer, em circumstancias, por todos os aspectos, favoraveis ao interesse publico.

São as seguintes: — Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Fabrica de Polvora de Piquete, Febrica de Projectis de Artilharia, Fabrica de Material contra Gazes, Fabrica de Estojos e Espoletas para Artilharia, Fabrica de Canos e Sabres, Fabricas de Viaturas do Exercito.

A simples enumeração com a designação de cada uma bem exprime os seus fins e multiplas utilidaes.

Entretanto, jamais puderam se desenvolver convenientemente, umas por falta de dotações sufficientes, outras pela ausencia absoluta de recursos.

O Ministerio da Fazenda, agora, no louvavel intuito de restringir os gastos publicos, sacrificou parte das dotações para as referidas fabricas, pedidas na proposta orçamentaria, inicialmente elaborada pelo Ministerio da Guerra. Mas força é reconhecer que, em se tratando de serviços industriaes, ou são concedidos os meios bastantes á sua exploração ou os recursos escassos redundam em pura perda.

Refiro, em abono dessas razões, o que, a proposito desses mesmos serviços, dizia, em 1918, o sr. Pandiá Calogeras, profundo conhecedor dos nossos problemas administrativos:

> "Ora, como se não pode, de modo absoluto, dispensar Arsenaes e fabricas officiaes para depender exclusivamente do esforço privado e da iniciativa individual, o rumo a seguir está em approximar a administração do govêrno da sua congenere particular, isto é: dar-lhe autonomia, feição pratica e commercial, fugindo cuidadosamente de tudo quanto aproxime o operario do typo do funccionario publico.
>
> ....
>
> No corpo sem vida do nosso apparelhamento industrial militar, será reintegrado a alma que delle foi expulsa pela incuria reinante.
>
> Começou-se a agir nesse sentido. Mas, ao que me consta, já cessou tudo e continúa campeando pelas officinas o mesmo sopro de apathia e de morte que se conseguira afuguentar em 1917.
>
> ....
>
> Talvez fôsse util uma autorização para, de modo geral, serem contratados industriaes de competencia notoria a fim de remodelar, dirigir e instruir o pessoal tanto nos arsenaes como nas fabricas".

A situação actual não apresenta aspecto muito differente. Dahi a emenda n.º 157 subscripta por quasi todos, os membros da Commissão de Segurança Nacional e acceita, em parte, pela Commissão de Finanças, em virtude da qual 9.820:000$ do total das economias obtidas nas reducções levadas a effeito em diversas verbas do orçamento, de preferencia nas consignações de "pessoal", foram destinados aos serviços em questão.

De par com as vantagens decorrentes do apparelhamento das fabricas, essas modificações racionalizaram um pouco mais a distribuição dos dispendios, porque a compressão incidiu na verba "pessoal" em beneficio de obras reproductivas.

Si approvadas pela Camara essas medidas, terá o "Ministerio da Guerra" obtido os elementos de que vinha carecendo para suspender, dentro em pouco, volume consideravel de compras até hoje effectuadas no estrangeiro, com a reducção correspondente das verbas respectivas nos orçamentos futuros.

Releva notar ainda que o orçamento em causa, comparado com os gastos dos ultimos exercicios, não acusa augmento de despesa, máo grado a inevitavel formação dos quadros parallelos decorrentes da amnistia.

—

Em virtude da emenda n.º 9, approvada na ultima reunião de estudos do orçamento na Commissão de Finanças, cada Ministerio custeará com verba propria a confecção dos trabalhos que enviar á Imprensa Nacional.

No Ministerio da Guerra é de .... 500:000$000 a importancia para isso destinada.

DESPESAS NO EXTERIOR

Foi alvo de repetidas emendas a verba referente a commissões em paises estrangeiros, quasi todas ellas justificadas pela supposição de que se tratava, sobretudo, da missão militar de compras.

A emenda da Commissão de Finanças veio, emfim, aclarar o assumpto discriminando a applicação que se attribue áquella despesa .

SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Transferidos do Ministerio da Agricultura para o Ministerio do Trabalho e deste para o da Guerra, teem esses serviços soffrido constantes e repetidas reducções nas verbas que lhe dizem respeito.

Protecção ao indio, no sentido proprio, é obra de simples assistencia, não cabendo, por isso, dentro das finalidades do Ministerio da Guerra.

Todavia, como o Serviço de Inspecção e Defesa de Fronteiras importa no aproveitamento de indigena, foram as verbas do serviço de indios annexadas ás consignações concernentes a defesa das fronteiras, sem augmento de despesas e com vantagens para os trabalhos de vigilancia das nossas linhas divisorias.

O SOLDADO OPERARIO

Varias emendas preconisaram, como processo habil para reduzir gastos, o aproveitamento de praças nas obras militares, inclusive serviços industriaes a cargo do Exercito.

Plausiveis, á primeira vista, essas suggestões improcedem, de todo ante um exame detido. Restará, então, em seu favor a patriotica intenção de soffrer um pouco as despesas do orçamento. Porque o cidadão, hoje, é convocado ao serviço da farda por tempo

determinado, para um fim especial e exclusivo, qual seja o de inteirar-se de tudo que precisa conhecer da caserna. Vae elle em busca da conquista de um complemento ao seu direito de cidadania, complemento esse exigido pelas leis do pais.

Demais não faria a Nação economia com o emprego systematico dos conscriptos em misteres outros que não o seu proprio, emquanto fica nos quarteis, pois que, além dos dispendios obrigatoriamente estipulados á manutenção de cada soldado, viria fatalmente a gratificação supplementar pelo serviço considerado extraordinario. E consequentemente um encarecimento da respectiva producção, por taes motivos e ainda pela ausencia de aptidões desses operarios improvizados.

Se, em certas phases do periodo durante o qual o sorteado recebe instrucção militar, o tempo lhe é mais folgado, noutras mal lhe sobram algumas horas para repouso. Mas, as obras e, muito especialmente, os serviços industriaes, nem sempre podem soffrer os effeitos das interpretações, maximé sendo, como são, todas ellas estipendiadas por verbas cuja vigencia se extingue ao cabo de cada exercicio.

Não ha duvida que, em trabalhos de pequena monta, algumas vezes, é possivel o emprego do soldado, nunca porém, com caracter obrigatorio, tornando-se os emprehendimentos dependentes da sua collaboração naturalmente incerta e precaria.

Compõem as fileiras do nosso Exercito elementos de todas as classes e se uns acceitam encargos que não se contem dentro dos limites das suas obrigações, em busca de um ganho que accresça as suas percepções, outros não se sujeitariam a semelhante situação de constrangimento illegal, determinando, dest'arte, quebra da disciplina que é a força de cohesão das organizações militares.

Se as condições do pais não comportam maiores effectivos que sejam reduzidos — e foi o que se fez — mas não se desvirtue a missão do soldado.

Por isso é que, numa reforma dos nossos serviços publicos, como já tive occasião de alvitrar, deveriam as construcções, não só do Ministerio da Guerra, como de todos os demais, ser commettidas ao Ministerio de Obras Publicas, mesmo os encargos de conservação dos proprios nacionaes.

CONCLUSÃO

E' de 474.701:357$000 o total da previsão orçamentaria da Guerra, para 1936, menos do que se tem dispendido nos ultimos exercicios, restando, em summa, uma economia de 40:838$000 sobre a quantia estimada em segunda discussão e a certeza de que salvo imprevisto, ficará o Ministerio apto a evitar supplementações e até realizar economias ao alcance do administrador.

Poderia parecer muito, considerando-se as presentes condições do pais; entretanto, não o é para as necessidades elementares das forças federaes de terra e do ar. Compressão maior não se poderia objectivar sem desrespeito á legislação que vigora actualmente, sem risco de desorganizar repartições inteiras, sacrificando, até, direitos pessoaes.

Urge uma reforma em determinadas leis para que certos departamentos se ajustem aos interesses geraes. Isso, porém, não é encargo do qual alguem se desobrigue sem a intercorrencia de tempo bastante.

O plano que se contem no orçamento da Guerra exprime o minimo de aspirações no que toca á nossa organização de segurança. Não denuncia um preparativo de feição aggressiva porém um esboço de providencias preventivas, ditadas pela trepidação que vem assignalando este periodo da nossa evolução social.

E que tudo isso, todo esse montante de recursos apparentemente infecundos, tirante a parcella com que contribuirá na formação de espiritos das novas gerações, incutindo-lhes pela educação militar um mais arraigado sentimento da Patria, fique, de facto, perdido, como um peso morto, nunca utilizado no labyrintho das trincheiras no turbilhão das frentes de combate.

Sala da Commissão, em 18 de agosto de 1935. — *Gratuliano Brito*, relator.

A radiodiffusão educativa na America Latina

A radiodiffusão operou o milagre de levar aos lugares mais humildes emoções artisticas e literarias que ha pouco mais de um decannio estavam reservadas unicamente a uma minoria selecta. Esta facilidade tem contribuido para que a radiodiffusão seja utilizada como um dos meios mais efficazes para elevar o nivel cultural das massas e moldar a consciencia dos povos. Além disso, graças ao radio, tem sido possivel realizar o grande ideal de alguns educadores, que aspiravam fazer da escola, especialmente nas pequenas communidades, o centro de reunião de todos os habitantes.

A fim de fazer bom uso das possibilidades que a radiotelephonia offerece no campo educativo e cultural, alguns governos possúem estações transmissoras, e regulamentam tambem as transmissões das estações commerciaes. No **Boletim** da União Pan-americana correspondente ao mês de julho de 1935, apparece um artigo por Antonio Alonso, do Departamento de Cooperação Intellectual da mesma instituição, em que são estudadas as actividades das estações officiaes e das estações creadas com fins culturaes nos países latino-americanos.

Este artigo, que deve interessar a todos aquelles que se preoccupam com a diffusão cultural e artistica, foi tambem publicado em forma de folheto, com o titulo de "A Radio-Diffusão Educativa na America Latina", e será enviado a quem o solicitar do Departamento de Cooperação Intellectual da União Pan-americana, Washington, D. C., E. U. da America.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quadragesima oitava (48.ª) sessão ordinaria, em 22 de outubro de 1935

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, abre-se a sessão ás quatorze horas e dez minutos, no local do costume, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada com pequena rectificação.

Expediente — Officio n. 3.294, datado de 19 do fluente, do exmo. sr. Secretario do Interior e Segurança Publica, em resposta ao officio de 17 do corrente do sr. presidente deste Tribunal; telegramma do juiz eleitoral de Piancó e do juiz preparador de Brejo do Cruz, fazendo consultas; telegramma do juiz preparador, bel. Francisco Vaz Carneiro, communicando ter soffrido um desacato e pedindo providencias; idem do juiz preparador de Conceição, fazendo uma communicação; idem do juiz eleitoral de Piancó, em resposta a um telegramma circular do sr. presidente deste Tribunal; idem do juiz eleitoral de Itabayana, pedindo instrucções sobre transporte.

Accordãos — O dr. Guedes publica o accordão referente ao processo n. 48, classe 3.ª (recurso **ex-officio** interposto pela Junta Apuradora do 4.º circulo, sobre a nullidade da 2.ª secção do municipo de Patos).

Julgamentos — O des. Souto Maior apresenta o processo n. 46, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Ignacio da Costa Ramos, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação da 15.ª secção do municipio de Piancó). Verificou-se que uma das sobrecartas, modelo 17, retiradas da urna continha, no verso, algarismos arabicos escriptos a lapis; o que quebrou o sigillo do voto, e por isto a Junta não o apurou; mas julgou valida toda a eleição. O relator acha improcedente o allegado pelo recorrente e nega provimento ao recurso, sendo acompanhado pelos demais juizes. O mesmo juiz apresenta o processo n. 42, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Salviano Leite Rolim, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando improcedente sua impugnação referente á participação do promotor publico de Pombal na eleição da 8.ª secção do municipio de Piancó. Recorre o dr. Salviano Leite Rolim por ter funccionado como fiscal de um candidato o dr. Joaquim Florencio de Alencar, promotor publico de Pombal, que não votou; mas, que sendo adjuncto do procurador regional, estava inhibido de funccionar como fiscal. O relator declara achar irregular o facto de ser o dr. Joaquim Florencio Alencar promotor publico em Pombal e ir fiscalizar eleição em Piancó; mas, que isto não é bastante para annullar a eleição; nêga provimento ao recurso; com o que concordam os seus pares.

O dr. Sabiniano Maia, com a palavra pela ordem, diz que, o caso em apreço traduz grande irregularidade; visto como sendo o dr. Joaquim Florencio de Alencar promotor publico de Pombal, e, "ipso facto", adjuncto alli do procurador regional, não podia funccionar como fiscal de candidato nas eleições da 8.ª secção de Piancó; portanto, propunha que fosse o mesmo advertido por este procedimento irregular; tendo, esta proposta acceitação unanime do Tribunal. O mesmo juiz, des. Souto Maior, apresenta o processo n. 41, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação da 8.ª secção do municipio de Piancó — em Jucá). O motivo allegado pelo recorrente é uma emenda, com tinta differente da utilizada pelo escrivão eleitoral, feita por um votante numa das folhas de votação; emenda essa feita no numero de inscripção de seu titulo. Diz o relator que esta falta — a emenda — não tem força para invalidar a eleição; nêga provimento ao recurso; no que é acompanhado pelos demais juizes.

O des. Flodoardo apresenta o processo n. 55, classe 3.ª (recurso **ex-officio** interposto pela Junta Apuradora do 1.º circulo, sobre a nullidade da 2.ª secção do municipio de Santa Rita). Verificou-se que votaram 189 eleitores, e, foram encontradas na urna 190 sobrecartas; esta falta de coincidencia levou a junta a proceder á sua apuração em separado, e, declarar nulla a votação da secção. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

O mesmo juiz apresenta o processo n.º 47, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Ignacio da Costa Ramos, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação procedida na 14.ª secção do municipo de Piancó). Diz o relator que não reputa razão para annullar a votação o facto de ser chamado um eleitor para assignar uma folha de votação, que fôra esquecida. E' facto muito commum. O outro fundamento — da emenda do algarismo sete por um oito, também não procede; assim como, o ultimo sobre as duas sobrecartas sem a rubrica do secretario. Nega provimento ao recurso, confirmando a apuração da Junta Apuradora. O des. Souto Maior, consultado, diz que toda a votação está contaminada. O dr. Agrippino, também consultado, declara votar com o des. Souto Maior. O dr. Guedes, também, acompanha o des. Souto Maior. Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do des. Flodoardo; sendo designado o des. Souto Maior para relator do accordão.

O mesmo juiz, des. Flodoardo, apresenta os processos ns. 240, 241, 244 e 247, classe 5.ª (pedidos de transferencia dos eleitores Victalina Maria da Conceição, Nilo Pereira de Lucena, Lourenço Martins Pereira e João Barroso de Carvalho: sendo os trê primeiros — da 5.ª para a 2.ª zona — e o ultimo — do Estado do Rio Grande para a 2.ª zona desta região). Verificado que foram todos processados antes de um anno da inscripção (em desaccordo com o artigo 73 do Codigo Eleitoral), resolve o Tribunal mandar cancellar a nova inscripção dos quatro, por unanimidade.

O dr. Agrippino apresenta o processo n. 44, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Vicente Nogueira Baptista, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação procedida na 2.ª secção do municipio de Piancó). Ha discordancia entre o numero de assignaturas nas folhas de votação e o de sobrecartas encontradas na urna. Ficando verificado também, que o numero de sobrecartas era superior ao de votantes. O relator vota para que a eleição seja annullada. O dr. Guedes, consultado, concorda com o relator. Dão os seus votos, no mesmo sentido, os desembargadores Souto Maior e Flodoardo. Deu-se porvimento ao recurso, por unanimidade de votos. O mesmo juiz apresenta o processo n. 259, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo, remettendo copia das actas dos trabalhos de apuração da 2.ª secção do municipio de Piancó). Já estando annullada a secção, o dr. Guedes levanta a preliminar de se julgar prejudicado o recurso; o que é acceito pelo Tribunal.

O dr. Guedes apresenta o processo n. 45, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Ignacio da Costa Ramos, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a 6.ª secção de Piancó). Das 160 sobrecartas encontradas na urna 25 estavam assignadas pelo presidente da mesa receptora e não pelo secretario. O recurso não procede, declara o relator. Deve ser valida a votação, excluidos os 25 votos. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade.

O mesmo juiz dr. Guedes, apresenta o processo n. 49, classe 3.ª (recurso interposto pelo fiscal do "Partido Progressista", contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, sobre a apuração da 1.ª secção do municipo de Patos). O motivo allegado pelo recorrente é se terem reunido os membros da mesa receptora ás 8 horas para os preparativos da eleição; tendo começado a mesma muito depois dessa hora. Observa o relator que é o proprio recorrente que vem, depois, dizer que a eleição começou ás 8 horas. Não vê razão para nullidade. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Em seguida, o sr. presidente lê o telegramma, de 21 do fluente, do juiz eleitoral de Patos, communicando estar impedido de funccionar como presidente da 4.ª secção eleitoral do municipio de Catolé do Rocha — em Jericó — por ser cunhado do candidato ao cargo de vereador, José Sergio Maia. O des. Souto Maior vota pelo impedimento. O des. Flodoardo declara que ha impedimento até o 2.º grau; vota por elle. Os drs. Guedes e Agrippino, também, estão pelo impedimento.

Ainda, o sr. presidente lê o telegramma do dia 21 do corrente, do mesmo juiz eleitoral de Patos, consultando — se na renovação da eleição de Santa Thereza, no municipio de Brejo do Cruz, que vae presidir, poderão votar todos os eleitores a ella pertencentes ou somente os que votaram no dia 9 de setembro: O Tribunal resolveu que votarão sómente os que votaram na primeira eleição.

Designação de dia — Na sessão do dia 23 do corrente serão julgados os processos ns. 39 e 40, classe 3.ª, referentes aos recursos interpostos respectivamente, pelos drs. Ignacio da Costa Ramos e Vicente Nogueira Baptista, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação procedida na 4.ª secção do municipio de Piancó; sendo relator de ambos o dr. Antonio Guedes.

Nada mais havendo a ser tratado, encerra-se a sessão ás quinze horas e trinta minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quadragesima nona (49.) sessão ordinaria, em 23 de outubro de 1935

Aos vinte e três dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, compareceram os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, Procurador Regional, á sessão que é aberta ás 14 horas no local do costume, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio.

Expediente — Officio do dr. Luiz Galdino Salles, datado de 21 de outubro, fazendo uma communicação.

Accordãos — O des. Flodoardo publica o accordão referente ao processo n. 55, classe 3.ª (recurso **ex-officio** interposto pela Junta Apuradora do 1.º circulo, sobre a nullidade da 2.ª secção do municipio de Santa Rita).

O mesmo juiz lê o accordão relativo nos processos ns. 240, 244 e 249 (pedidos de transferencia dos eleitores Victalina Maria da Conceição, Nilo Pereira de Lucena, Lourenço Martins Pereira e João Barroso de Carvalho; os três primeiros da 5.ª para a 2.ª zona, e, o ultimo — do Estado do Rio Grande do Norte para a 2.ª zona desta região).

O dr. Agrippino publica o accordão referente ao processo n. 17, classe 3.ª (recurso interposto por Venesiano Victal do Rêgo, candidato do "Partido Progressista", contra o acto da Junta Apuradora do 8.º circulo, deixando de apurar votos de eleitores, que votaram em separado na 20.ª secção do municipio de Campina Grande).

O mesmo juiz lê o accordão referente ao processo n. 24, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Ascendino Virginio de Moura, fiscal do candidato Theophilo Euclydes de Sousa, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, resolvendo apurar a urna da 1.ª secção do municipio de Umbuzeiro).

O mesmo juiz, dr. Agrippino, publica o accordão relativo ao processo n. 255, classe 3.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo, remettendo copia da acta dos trabalhos de apuração da 2.ª secção do municipio de Princêsa).

O mesmo juiz lê o accordão referente ao processo n. 31 classe 3.ª (recurso **ex-officio** interposto pela Junta Apuradora do 5.º circulo, sobre a nullidade das eleições nas 3.ª, 4.ª e 5.ª secções do municipio de Catolé do Rocha, por terem as respectivas mesas encerrado os trabalhos antes da hora legal).

O mesmo juiz publica o accordão relativo ao processo n. 259, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo, remettendo copia das actas dos trabalhos de apuração da 2.ª secção do municipio de Piancó).

Ainda, o mesmo juiz, dr. Agrippino lê o accordão referente ao processo n. 44, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Vicente Nogueira Baptista, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação procedida na 2.ª secção do municipio de Piancó).

Julgamentos — O sr. presidente lê o requerimento do dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz eleitoral de Sousa (17.ª zona), datado de 30 de setembro ultimo, pedindo três mêses de licença, em prorogação, para o seu conveniente tratamento: tendo juntado laudo de inspecção de saúde: Resolve o Tribunal conceder-lhe 60 dias.

O des. Souto Maior apresenta o processo n. 58, classe 3.ª (recurso **ex-officio** da Junta Apuradora do 1.º circulo, annullando a eleição da 24.ª secção do municipio de João Pessôa — em Alhandra). E' impugnado o titulo de uma eleitora, porque figura com nomes differentes. Nota-se, porém, que essa eleitora se casou com um cidadão, cujo sobrenome é Ribeiro; donde provem a differença de seu nome, que antes era Isabel Guedes Alcanforado e, depois, Isabel Guedes Ribeiro. Deu-se provimento ao recurso, para confirmar a eleição, por unanimidade.

O dr. Guedes apresenta o processo n. 53, classe 3. (recurso **ex-officio** interposto pela Junta Apuradora do 1.º circulo sobre a nullidade da 25.ª secção do municipio de João Pessôa — em Pitimbú). Os motivos allegados são procedentes. A acta de encerramento accusa o comparecimento de 70 eleitores, as folhas de votação conteem 71 assignaturas e na urna foram encontradas 80 cedulas. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

O mesmo juiz apresenta o processo n. 57, classe 3.ª (recurso **ex-officio** da Junta Apuradora do 1.º circulo, sobre a nullidade da 17.ª secção do municipoi de Ingá — em Serra Redonda). Ha um eleitor de nome duvidoso, que votou em sobrecarta modelo 18. Apparece uma sobrecarta a mais. A mesa começou a acta de encerramento em papel padronizado, e, como esta se tornasse extensa, foi continuada em papel differente (não padronizado). Em vista disto o relator julga nulla a votação. O des. Souto Maior, consultado, discorda do relator. Discordam, também, os des. Flodoardo e o dr. Agrippino. Deu-se provimento ao recurso, para julgar valida a eleição; sendo o voto do relator, com restricção.

O mesmo juiz apresenta o processo n. 40, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Vicente Nogueira Baptista, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a votação da 4.ª secção do municipio de Piancó). Requer o recorrente o adiamento da apuração da referida secção, para que a Junta Apuradora requisite do juiz eleitoral a outra via das folhas de votação, na qual, allega, terem sido omittidas assignaturas de diversos eleitores. O relator não vê razão para recurso. Negou-se provimento ao recurso, por falta de fundamento, unanimemente.

E' adiado, a pedido do relator, o julgamento do processo n. 39, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Ignacio da Costa Ramos, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, julgando valida a 4.ª secção de Piancó).

Designação de dia — Na sessão ordinaria do dia 26 do corrente, ás quatorze horas, será julgado o processo n. 54, classe 3.ª (recurso interposto pelo "Partido Republicano Libertador" e pelo candidato Fernando Pessôa contra a decisão da Junta Apuradora do 1.º circulo, apurando a 8.ª secção do municipio de Itabayana — em Mogeiro).

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quinze horas. E, eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

A CASEINA BRASILEIRA NA FINLANDIA

A Legação do Brasil em Helsingfors, na Finlandia, informa que a firma finladeza, naquella cidade, a Aktiebolaget Mercantile, interessada na importação de caseina brasileira, dirigiu-lhe a seguinte carta: "Antigamente a caseina brasileira era uma mercadoria acceita e importada na Finlandia, e, embora não pareça ser actualmente um artigo que desperte certo interesse por parte dos mais importantes consumidores, somos de opinião que a sua collocação poderá ser conseguida outra vez. Para isso estamos em condições especiaes para collocar esse producto, aqui, melhor do que qualquer outra firma, pois o maior comprador é, entre muitos, a Plywood Mills, que iniciou suas actividades commerciaes com productos fornecidos por nossa firma, continuando a manter relações comnosco, o que nos habilita a vender-lhes tambem a caseina. Estamos igualmente interessados na collocação de Blood albumen (em pó e em pedra) e por esse motivo desejariamos saber se v. s. nos poderia ajudar a entrar em contacto com os respectivos exportadores brasileiros. Os contratos annuaes para negocios de vulto são feitos no outomno; contudo, pedidos addicionaes poderão ser feitos em qualquer estação do anno. A marca mais apreciada na Finlandia é a "Dairyco"; em seguida veem a "Elowester" e "Doria". Ha ainda uma outra de bôa acceitação — a Swift. Como v. s. sabe todas as marcas argentinas são cotadas, mais ou menos, nas mesmas condições de preços das marcas acima mencionadas. Assim, por exemplo, a Swift foi cotada, entre fins de julho e agosto ultimos, em cerca de libras 31.10. por 1.000 kilos, Cif em qualquer porto do sul da Finlandia, para encommendas de 15 a 50 toneladas. Achamos que a caseina brasileira poderá ser cotada, no inicio, abaixo da caseina argentina, para que possamos lançal-a neste mercado, tentando os compradores com um preço convidativo. A Legação do Brasil accrescenta que essa firma "apresenta todas as garantias de commercio, pela sua honorabilidade e prestigio no país."

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393 — João Pessôa

A CASAL SEM FILHOS

Pessôa que vae ao Rio em viagem de recreio, aluga, de 1.º de dezembro a 29 de fevereiro, mediante fiador idoneo, uma casa nova em rua central com luz directa em todos os compartimentos, agua, luz, saneamento, jardim e moveis (não luxuosos) incluindo victrola, machina de costura e piano, este pago á parte.
Cartas a esta redacção a L. L. L.

ALUGA-SE uma optima vivenda na praia de Ponta de Matto, com commodos regulares e aluguel convidativo.
A tratar na redacção do **Liberdade** ou na rua Caturité, 153.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

SEMENTES OLEAGINOSAS

SEMENTES DE OITICICA
REZINAS DIVERSAS
OLE DE OITICICA
NOGUEIRA AZUL
ENVIEM SUAS OFFERTAS
PARA
J. R. DE VASCONCELLOS & C.ª
CAIXA POSTAL N. 30.
João Pessôa —:— Parahyba.

Não interessam: Mamona nem Caroço de Algodão.

VENDE-SE o "Hotel do Norte", á rua Desembargador Trindade, n.º 71. A tratar no mesmo com Roque Eduardo da Costa.

VENDE-SE, a tratar com Carlos Guimarães, á praça Alvaro Machado n. 39 (Serraria Guimarães):
Uma confortavel casa de praia, sita no bairro do Gonçalo, n. 1239, em Tambaú, com um bom terraço coberto de telhas francêsas e três quartos espaçosos; um terreno devoluto, medindo 25 metros de frente, em local optimo para construcção, á rua Dr. Leitão; e quatro lotes de terrenos, medindo 10 metros de frente por 30 de fundo, cada, á rua da Jaqueira.

PARAHYBA-HOTEL

Para maior commodidade dos seus freguezes durante a estação balnearia, a Gerencia do "Parahyba-Hotel" estabeleceu a venda de carteirinhas, validas dentro de 60 dias, com 15 coupons ao preço de 60$000.
Cada coupon dá direito a uma refeição.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma casa, sita á avenida do Abacateiro n. 200, localizada em grande terreno todo arborizado de fructeiras, agua encanada e luz, com 3 frentes. A tratar com Armando Pessôa, n. 320, na mesma avenida.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.
A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

VENDE-SE um bom piano, por modico preço.
A tratar na praça João Pessôa, 91.

Rs. 1:000$000

Vende-se um piano allemão (tropical) em bom estado de conservação.
A tratar á Avenida Juarez Tavora, 487 (Tambiá).

VENDEM-SE: um bom piano allemão marca "F. Schuler" e um radio de 10 valvulas marca "Westinghause" em perfeito estado. A tratar na Av. D. Adaucto, 254, das 11 ás 13 horas ou de 20 ás 22 horas.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de frente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar com Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

Loteria Federal

GRANDE PREMIO PARA O DIA 9 DE NOVEMBRO

1.000:000$000

Habilitae-vos! Habilitae-vos!

Para restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253, João Pessôa — Estado da Parahyba. (2).

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 5 de novembro, ás 15 horas.

1.º Premio	9524
2.º "	4346
3.º "	3888
4.º "	3730
5.º "	7761

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 5 de novembro, ás 19 horas.

1.º Premio	8474
2.º "	9188
3.º "	3091
4.º "	2211
5.º "	7177

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

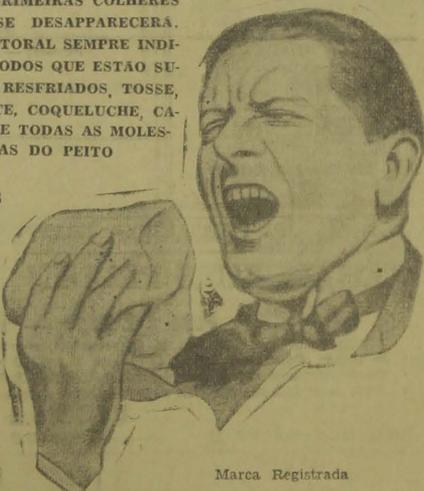
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

TOSSE? GRIPPE?

CUIDADO! NÃO FACILITE...

Tome sem demora o infallivel PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

COM AS PRIMEIRAS COLHERES SUA TOSSE DESAPPARECERÁ. E' UM PEITORAL SEMPRE INDICADO A TODOS QUE ESTÃO SUJEITOS A RESFRIADOS, TOSSE, BRONCHITE, COQUELUCHE, CATHARRO E TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO

MILHARES DE CURAS — NUNCA FALHA

Marca Registrada

Á VENDA EM TODO O BRASIL

Nesta capital: — M. S. Londres & Cia.

"A CHAVE DE OURO"

Club de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, n.º 482, no dia 5 de novembro, ás 15 1|2 horas.

N. SORTEADO -- 9695

João Pessôa, 5 de novembro de 1935.

JOAO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ARMARINHO DE MODAS

O MAIS LINDO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS, PERFUMARIAS, TECIDOS FINOS, BIJOUTERIAS, MODERNISSIMAS CARTEIRAS COM PORTA LUVAS, CINTOS DE CAMURÇA E OUTROS ARTIGOS DE FANTASIA.

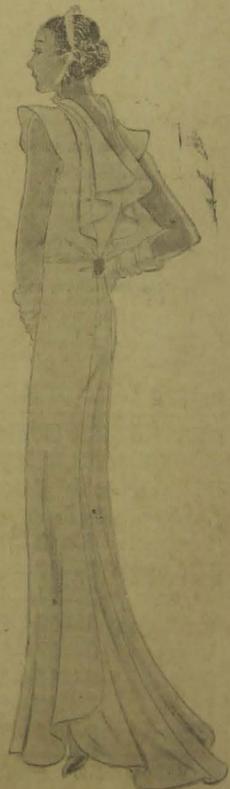
ULTIMA CREAÇÃO

ACABA DE RECEBER A

"ROSA BRANCA"

DE ELITA PONTES & CIA.

Atelier a cargo de madame Elita
Modista de primeira classe

—:—

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 466.
— JOÃO PESSÔA —

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

5 de Novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$181	87$200
Dollar		11$830	17$700
Lira		$960	1$440
Pesetas		1$625	2$415
Franco		$965	1$165
Escudo		$530	$790
Reichmark	7$120	4$765	5$800
Florim		8$050	12$020
Suisso		3$845	5$750
Belga		1$995	2$980
Peso argentino		3$400	4$840
Peso uruguayo		5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$700.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	57$000
Matta	54$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de novembro

Londres	1—9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Véras	5—13—21—29
Brasil	6—14—22—30
Pôvo	7—15—23
Minerva	8—16—24

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

VARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de São Francisco e escalas no dia 7 de novembro, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO"—Esperado de Belém e escalas no dia 7 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do norte no proximo dia 15 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 8 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 14 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no dia 2 de novembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

CARGUEIROS

"CURITYBA" — Esperado do sul no proximo dia 7, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, e Areia Branca.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "CUYABÁ" — Esperado em Recife no dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

——::::——

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 12 deste o cargueiro TAQUY. Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 8 deste, o cargueiro HERVAL. Depois da necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SO —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um auto Ford em perfeito estado de conservação. Tratar á rua Epitacio Pessôa, 228.

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SO —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, rece be carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, D unkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

LISBÔA & CIA.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITASSUCÊ"

Esperado dos portos do Sul no dia 12 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Terça-feira, 19 de novembro;

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 26 de novembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234